

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ACTUALIDADE DE GOETHE

É de uma deslumbrante clareza e de profunda lucidez o estudo do poeta e ensaísta inglês Stephen Spender sobre Goethe, publicado no livro que a «Unesco» dedicou à comemoração do segundo centenário do grande europeu, em 1949. Tive de relê-lo, e tão oportuno e tão actual o julgo—darei mais, cada vez mais actual—que não julgo descabido referir-me a esse estudo, cinco anos depois do seu aparecimento. Não apenas nos seus conceitos literários, mas nos seus comentários políticos e sociais. Constitui a mais perfeita síntese, a meu ver, do que nos falta e nos é necessário para compreender, bem a nossa época. Stephen Spender louva Goethe porque o vê e considera, mesmo como poeta, no centro da experiência do seu tempo. Da experiência e dos conhecimentos,

científicos e práticos, que em tudo quanto escreveu e fez soube anexar às múltiplas e prodigiosas afirmações da própria personalidade, e à obra genial que nos legou. Previu, diz Spender, o universalismo, o espírito universalista, que ansiosamente reclamamos e preconizamos hoje, embora ainda hoje por amor à verdade devamos confessar, dele ainda estejamos bastante longe. Goethe ressuscitou no «Fausto», (acentua também o pensador britânico) revivificou a realidade do passado uma tradição eterna, pela brilhante e nova presença da Grécia antiga, que o incita a criar, no presente, um Mundo paralelo àquele, perfeito e completo, que então existiu; mas, simultaneamente, mostrou-nos que pode atingir-se a objectividade na contemplação e observação da vida que vivemos através da tarefa árdua de ajudar, por outras palavras, de colaborar, de cooperar na solução dos problemas que essa vida, que a vida quotidiana nos apresenta. E, se na poesia alcançou o difícil intento, exige-o ou recomenda-o nas actividades do homem social e político, hora a hora defrontando a imperativa indispensabilidade de lhes dar

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

As bodas de prata de um casal de anões

O casal Frank, que vemos á direita e que faz parte de uma companhia de anões que tem percorrido todo o Mundo conquistando a celebridade em espectáculos de variedades, comemorou, recentemente, em Inglaterra, as suas bodas de prata de casamento. Na imagem, o feliz casal—ele com 56 anos e ela com 51—corta o tradicional bolo na presença dos colegas. Mais uma vez se prova que, mesmo em questão de longevidade matrimonial, os homens não se medem aos palmos...



Moscovo vai fazer uma importante declaração?

LONDRES, 18.—Não há qualquer confirmação oficial, em Londres, dos rumores, segundo os quais, Moscovo faria, de um momento para o outro, «uma importante declaração».

Nos círculos diplomáticos da capital, citam-se duas hipóteses:

1) —O Governo soviético poderia protestar, tal como o fez em vésperas da Conferência das Bermudas, contra um encontro «separado» das potências ocidentais, do qual a U. R. S. S. seria excluída.

2) —O Kremlin poderia oferecer de novo o concluir um pacto de segurança europeia, com a participação dos Estados Unidos, e aderir à N. A. T. O., como já o fez em 37 de Março, em nota que dirigiu às potências ocidentais e que estas rejeitaram em 8 de Maio último.—(F. P.).

A CRISE POLÍTICA FRANCESA

Mendès-France conta apresentar ainda hoje o seu Governo ao presidente da República

PARIS, 18.—Depois de conhecida a votação, Mendès-France reuniu-se com alguns amigos numa das salas do Palais Bourbon. Finda esta reunião, foi ao palácio do Eliseu, onde chegou perto das 2 e 30 da madrugada, sendo imediatamente recebido pelo presidente da República.

Segundo se afirma nos corredores do Palais Bourbon, Mendès-France

conta apresentar hoje, ao meio-dia, ao presidente Coty a lista dos seus colaboradores. O gabinete não contará se não um numero restrito de ministros. Mendès-France acumularia as suas funções de chefe do Governo com as de ministro dos Negócios Estrangeiros.

O novo presidente do Conselho saiu do palácio do Eliseu depois das 3 horas da manhã, conferenciando com o presidente da República durante três quartos de hora. A saída declarou aos jornalistas:

«O presidente da República quis ter a amabilidade de me receber, apesar da hora que é. Expus-lhe, em resumo, o que se passou na Assembleia Nacional, esta noite. Continuarei, logo de manhã, no desempenho da missão de que fui incumbido e esforçar-me-ei por a levar a bom termo o mais depressa possível».

Interrogado sobre as suas intenções quanto à Conferência de Genebra, disse: «Antes de mais nada, o que é preciso é constituir governo».—(F. P.).

PARIS, 18.—O partido Movimento Republicano Popular (M. R. P.) decidiu não fazer parte do novo governo.—(France Presse).

A análise do escrutínio

PARIS, 18.—Análise do escrutínio de ontem na Assembleia Nacional:

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O ministro da Educação Nacional, com o embaixador do Brasil e o presidente do Instituto de Alta Cultura visitou, hoje, o conjunto de espécies bibliográficas portuguesas que vão figurar em São Paulo, na exposição integrada nas comemorações do centenário da fundação

(Ler notícia na página central)

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O chefe do Estado visitou a barragem do Biópio onde descerrou uma lápida

BENGUELA, 18.—Defronte da residência do governo juntaram-se, esta manhã, muitas centenas de pessoas para aclamarem o chefe do Estado quando este, eram 9 horas precisas, seguiu para o Biópio, onde visita os trabalhos do aproveitamento hidro-eléctrico ali em construção e descerá uma lápida que dá o seu nome à nova barragem.

Ao atravessar Benguela o carro presidencial, que dezenas de outros automóveis acompanhavam, as aclamações repetiam-se entusiasticamente. Dir-se-ia que o entusiasmo aumenta e o movimento de simpatia e de patriotismo, suscitado pela visita do sr. general Craveiro Lopes e pela sua personalidade, cresce incessantemente à medida que a viagem se aproxima do seu fim, à medida que novas terras vão sendo visitadas e que novas populações tomam contacto com a figura austera mas insinuante do chefe do Estado.

Não se apagaram os ecos das grandes manifestações de ontem e já, em Benguela, outras ovações se ouvem, outros «vivas» se erguem vibrantemente à passagem do carro presidencial.

O aproveitamento hidro-eléctrico do Biópio, a cuja visita dedica o sr. general Craveiro Lopes a sua manhã de hoje, está situado a 34 quilómetros da foz do rio Catumbela, nos rápidos do mesmo rio. Tem por objectivo fornecer energia eléctrica para iluminação, força motriz ou qualquer outro fim, às cidades de Benguela e do Lobito, à região agrícola circunvizinha e às pescarias da costa próxima.

A barragem «Presidente Craveiro Lopes» tem o desenvolvimento total de 178 metros e meio e 19 metros de altura, acima do leito do rio.

(Continua na 13.ª página)

Montgomery pode guardar o documento original da capitulação do Exército alemão

LONDRES, 18.—O marechal Montgomery poderá guardar o documento original da capitulação do Exército alemão, assinado em Luneburg. Assim o decidiu o primeiro-ministro, sir Winston Churchill.

O marechal Montgomery revelara, há alguns dias, ao falar ao microfone da BBC, que estava de posse daquele documento, facto que levantou vários protestos, alguns dos quais chegaram à Câmara dos Comuns. O primeiro-ministro justificou a atitude do marechal, ao afirmar, nomeadamente, que «esse documento teria ido parar às mãos dos Americanos, se o valente militar o não tivesse guardado».—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PARA O TRIBUNAL—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo em que são queixosas as firmas Barata & Coimbra, Lda., Rua S. João da Praça, 110; Matos Pereira & Casimiro, Rua Luís de Camões, 42, Simões & Sousa, Lda., Rua Caminhos de Ferro, 50, lesadas, respectivamente, em 13.113\$00, 12.286\$00 e 12.436\$50, por Jorge Ferreira, que se encontra preso na cadeia do Limoeiro.

ESTAVA BEM GUARDADO...—Uma rapariga de nome Maria Fernando, residente na Rua dos Poiais de S. Bento, 137, 1.º andar, foi à Polícia pedir a detenção do namorado, a quem acusa de, há dias, andando ela e uma prima a passear nas imediações do Bairro Alto, mas ter perdido os cordões, que guardaria para que não lhes roubassem, ao que elas acederam. De posse deles, desapareceu. As duas raparigas, porém, foram á procura dele e tanto procuraram que o encontraram, apontando-o á Polícia. Preso, o referido indivíduo, de nome Joaquim Augusto de Sousa Passos, confessou ter vendido um cordão e ter empenhado o outro.

5 técnicos americanos foram raptados pelos rebeldes indochineses

SAIGÃO, 18.—Crê-se que os rebeldes comunistas do Vietnã raptaram 5 técnicos da aviação americana, na Indochina, segundo anunciou hoje a embaixada americana.

O general John O'Daniels, chefe da missão de auxílio militar americano na Indochina, seguiu hoje de avião para Tourane, no centro do Vietnã, para proceder a investigações sobre o desaparecimento desses homens.

Os 5 americanos desapareceram desde segunda-feira. Faziam parte de um grupo de reparação de aviões militares franceses, na base aérea de Tourane.

Um informador da embaixada disse que saíram do seu campo sem autorização, na segunda-feira, á tarde. Segundo testemunhas vietnamitas, seguiram de automóvel para uma praia a cerca de 1.600 metros do seu campo e foram vistos de calções ou de fato de banho, dando tiros para o mar. Mais tarde, seguiram para Sueste, ao longo da praia, no seu camião em direcção a uma área que se sabe estar cheia de partidários do Vietnã.

Na segunda-feira á noite, Vietnamitas de uma aldeia 11 quilómetros ao Sul da praia viram homens do Vietnã levarem 20 prisioneiros para o Sul. Os prisioneiros, principalmente senegaleses, incluíam 4 europeus de calções ou fato de banho.—(R.).

VISITA INDESEJÁVEL—Foi preso José Pinto da Silva, de 22 anos, padieiro, Rua dos Anjos, 31, 1.º andar, a pedido do empregado de balcão do depósito de pão da Avenida Miguel Bombarda, n.º 2, que o acusa de, tendo autorizado a sua ida ao interior da casa, lhe ter furtado duas canetas de tinta permanente que se achavam numa algreira de um casaco ali depositado.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—O administrador agrícola sr. Elísio Gouveia Rodrigues, de 70 anos, residente na Avenida de Roma, 59, 4.º, foi colhido por um automóvel perto de casa, ficando muito contuso na cabeça e com fractura exposta numa perna. Foi colhido internado na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA DE UM ANDAIME—O carpinteiro António Mendes Lopes, de 25 anos, Rua do Arco do Cego, 90, 5.º, direito, caiu de um andaime onde trabalhava, na Rua Viana da Mota, Bairro de Alvalade, fracturando a coluna e um pé. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações.

MENDIGO POR IDENTIFICAR—Recolheu ao Necrotério, vindo de Canecães, o cadáver de um mendigo que aparenta 60 a 65 anos, cuja identidade se ignora.

FUNERAL DO RECLUSO MORTO A TIRO—Realizou-se hoje, ás 15 horas, para o cemitério de Benfica, o funeral do recluso Carlos Gaspar de Jesus, morto involuntariamente por um guarda das cadeias civis, quando perseguia dois reclusos que se evadiram.

FESTEJOS POPULARES

Na esplanada da sede do Sport Lisboa e Benfica, haverá, nos dias 23, 24, 28 e 29, festas populares, constituídas por um acto de variedades, bailes e outras diversões próprias da quadra. Os bilhetes de ingresso podem ser adquiridos na sede ou marcados pelo telef. 58425.

—Na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, realiza-se amanhã, integrada na Quadra dos Santos Populares, uma festa dedicada aos associados e suas famílias.

AGRESSÃO A' NAVALHADA

ÉVORA, 17.—O jornalista Prudêncio Augusto Pinto, casado, de 50 anos, natural de Viana do Alentejo e ali residente, agrediu á navalhada o moleiro Joaquim Valério Zorro, casado, de 46 anos, natural e residente na mesma localidade, durante uma discussão que travaram e que atingia a honra da mulher do primeiro. A G. N. R. daquela vila prendeu o Prudêncio.

BAZAR DE CARIDADE

Promovido por uma comissão de senhoras da freguesia das Mercês, realiza-se, nas tardes de sábado e domingo, um bazar de caridade, na Rua de S. Marçal, 1, a favor do Secretariado Paroquial daquela freguesia. Além de outros atractivos, haverá tombola, pesca milagrosa, venda de refrescos e sorvetes, bolos regionais, petiscos, etc.

COOPERATIVISMO

A Cooperativa Unidos do Volante inaugura no próximo dia 20, ás 10 horas, no Largo da Graça, 66, a sua nova sede, acto para que foram convidadas várias entidades oficiais.

Os escuteiros passam a colaborar com a Legião nos trabalhos da D. C. T.

Esta tarde, ás 18 e 30, na sede do Comando Distrital da Legião Portuguesa, efectua-se a cerimónia da assinatura do acordo entre aquela instituição e a Associação dos Escuteiros de Portugal, no qual se estabelecem as normas e regras em que de futuro as referidas instituições passam a colaborar em conjunto na acção relativa á defesa civil do território. Por parte da Associação dos Escuteiros de Portugal assinam o contrato os srs. comandante Henrique Tenreiro, na qualidade de presidente da Associação; comodoro Daniel Duarte Silva, chefe geral dos Escuteiros; adjunto Luís Tovar de Lemos e Manuel Dias de Almeida directores da associação; e, pela Legião Portuguesa, o general Almeida Topinho, comandante geral; brigadeiro Augusto Freitas, comandante da D. C. T.; e tenente-coronel Pereira da Conceição, chefe do Estado-Maior.

No final da assinatura do acordo, os srs. general Almeida Topinho e comandante Henrique Tenreiro porão em relevo os benefícios que representava para ambas as instituições a assinatura do acordo, pelo qual se integram na Defesa Civil do Território 70 escuteiros que há pouco tempo terminaram o 1.º curso. No próximo dia 21 do corrente começa o 2.º curso, para o que já estão inscritos 40 escuteiros.

A esquadra americana chega amanhã, de manhã, ao Tejo

Amanhã, ás 9 horas, entra no Tejo a Esquadra de Instrução da Armada norte-americana, composta pelo couraçado «Missouri», pelo porta-aviões «Siboney», pelos contratorpedeiros «Thomas Fraser», «Gwin» e «Goodrich» e pelo petroleiro «Allagash». Os dois primeiros e o último dos navios fundeiam ao largo, em frente da Praça do Comércio, ao passo que os contratorpedeiros atracarão ás muralhas da Docagem e de Santa Apolónia.

Pelo Ministério da Marinha foi nomeado oficial de ligação junto do almirante Ruthven Libby, comandante-chefe da esquadra, o capitão-tenente Alberto Marques de Abrantes.

A primeira cerimónia do programa da visita é a recepção á Imprensa portuguesa e estrangeira, á qual o almirante Libby falará, ás 11 horas, a bordo do couraçado «Missouri».

Os 1.078 cadetes da Reserva Naval dos Estados Unidos, que viajam nos navios da esquadra, visitarão Fátima e a Escola Naval, no Alentejo.

CRISE DE PESCA no litoral algarvio

OLHAO, 17.—Continua a crise de pesca em todo o litoral algarvio, o que causa sérias apreensões de ordem económica nos principais centros piscatórios.

A maior parte das frotas pesqueiras mantém-se nos respectivos ancoradouros.

Terminou a investigação do litígio suscitado entre McCarthy e o Exército americano

WASHINGTON, 18.—O 36.º e ultimo dia da investigação do litígio entre o Exército e McCarthy terminou mantendo ambas as partes as acusações que provocaram as audiências, em 28 de Abril. O próprio senador McCarthy, a ultima testemunha, declarou á subcomissão que estava disposto a continuar a procurar comunistas, em «base nova e mais ampla», incluindo a Agência Central de Informações e as instalações de bomba atómica e de hidrogénio.

O resultado das audiências foi resumido numa declaração feita á Imprensa pelo senador republicano Charler Potter, que disse julgar ter sido confirmada a acusação principal de ambas as partes. O Exército acusou o senador McCarthy de, indevidamente, ter pretendido tratamento de preferência para o seu antigo auxiliar, David Schine, recrutado para o Exército. O senador McCarthy afirmou que o Exército fizera essa acusação para «fazer chantagem», impedindo-o de proceder a averiguações sobre comunistas no Exército. A subcomissão reuniu-se á manhã em sessão reservada para discutir o seu relatório sobre as investigações, ou mais de um relatório se não puderem chegar a decisão unanime.—(R.).

Marinheiros britânicos em poder dos comunistas chineses

LONDRES, 18.—A China informou a Grã-Bretanha de que o pessoal do iate da Marinha britânica «Elinor», desaparecido há quinze dias, quando fazia um cruzeiro ao largo de Hong-Kong, «está a ser bem tratado pelas autoridades chinesas». O Foreign Office disse hoje que o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Pequim, tinha dado essa informação á embaixada britânica. Não podia dizer que disposições seriam tomadas para a restituição do navio e dos tripulantes ou quando isso se daria.—(R.).

PRISÕES EM NAIROBI

NAIROBI, 18.—Forças do Exército efectuaram a noite passada uma vasta rusga nos territórios ao Norte de Nairobi, efectuando 2.000 prisões, das quais 1.300 foram mantidas. Três presos que tentaram fugir foram mortos.—(France Presse).

DESASTRE DE AVIAÇÃO e morte de 3 aviadores

LONDRES, 18.—Um bombardeiro de reacção «Canberra», da R. A. F., despenhou-se no solo perto de Ledbury e expoliu. Os 3 tripulantes morreram.—(F. P.).

HOJE ESTREIA

da jovem cançonetista

GLÓRIA MAROTO

que

Canta e encanta no

NINA

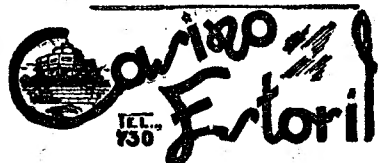
(Para adultos)

SE LAVAR

a roupa branca e de cor de uso diário com sabão vulgar, em tanques ou em máquinas, deve branquear-se e avivar as cores com o **CASULO AVIVA CORES**. — Dá á roupa branca alvura impecável e aviva as cores á de cor, sem as «queimar», nem endurecer, nem lhes transmitir qualquer cheiro desagradável. Cada pacote de **CASULO AVIVA CORES**, o produto mais moderno e melhor p.º branquear e avivar cores, só custa 2\$50 e dá para 2 tanques de roupa. Não hesite, no seu próprio interesse, em usar este maravilhoso produto, pois ficará contente. — A venda nas melhores Drogarias do País.

MUTUALIDADE

Companhia de Seguros Seguros em todos os Ramos



HOJE — ESTREIA da grande vedeta da canção francesa

JULIETTE GRECO

O conjunto musical de MAR O SIMÕES e o pianista-animador

FAUSTO CALDEIRA

PREÇOS — No «Wonder Bar», consumo mínimo, 60\$00. No «Restaurant», entrada 20\$00.

(Para adultos)

AMANHÃ NOITE ELEGANTE

Restaurante La Gondola
Pratos italianos

Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos
AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70426

DEPOIS DO JANTAR

Visite as montras da CASA MAX

193 — R. D. Estefânia, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

Fágide
"Chez Elle"
SEMANA DOS
GRANDES ESPUMANTES
COM A COLABORAÇÃO DAS
Caves do Solar de São Domingos
POR ESC. 40\$00
cada pessoa tem direito a beber meia garrafa dos famosos Espumantes Naturais «SÃO DOMINGOS»
LARGO DA BIBLIOTECA, 19 — TELEFONE 35327

Santos Mendonça, Ltda.

Por motivo da festa anual de confraternização da sua Gerência e Pessoal, encontram-se fechados os seus escritórios de Lisboa e Porto, no próximo sábado, dia 19 do corrente.

ACTUALIDADE DE GOETHE

(Continuação da 1.ª página)

atenção, de orientá-las, e de cumpril-as.

Em suma, a sugestão ou, se preferem, o conselho implícito da obra e da lição de Goethe é aceitar e interpretar os factos e os acontecimentos no seu processo evolutivo, cuja marcha muitas vezes nos desconcerta, mas que ele visiona em sua ampla e inevitável projecção: — a Europa acima e além do nacionalismo, de todos os nacionalismos, a democracia, a autêntica democracia, acima e além dos privilégios e feudalismos de que não é fácil desembaraçar-nos mesmo agora. As energias espirituais e temporais, intelectuais e materiais da humanidade sempre ao serviço, afinal, do futuro. «No princípio era a acção», ensinou ele. *Seja! Assim antecipadamente condena os excessos de subjectivismo, de narcisismo impotente, que por demais caracterizam certas efusões líricas da literatura contemporânea? No entanto, foi também, não deixou de ser também, um escritor «subjectivo», debruçado a espreitar e a revelar os mais íntimos segredos da sua alma. Mas não desdenhava perder-se ou encontrar-se — as duas atitudes são gémeas — no Mundo exterior, nos apelos da Natureza e nos horizontes alheios. Não recebeu nunca a convivência de tudo quanto lhe era estranho. Construiu-se e construiu incorporando à sua consciência os mais variados elementos, os ambientes mais diversos que se lhe depararam. Nada repeliu. Dai a nobre e útil lição que, para sempre, dele recebemos. Não diminuiu, não apoucou, não renegou jamais as preferências nem a forte originalidade do seu génio do-minador. Adaptou-as às circunstâncias, porém, e dessa adaptação, ou adaptação, extraiu beleza, arte e normas perenes de conduta. Não se queixaria nunca, tal como nós o fazemos e se no seu tempo elas surgissem, do predomínio das máquinas, do materialismo reinante. Seria sempre compreensivo, não desdenharia coisa alguma, não inventaria hostilidades, discórdias entre o espírito e as conquistas materiais da experiência e das técnicas. Tudo harmonizaria e transcendia. E eis o que suponho obrigação e vantagem nossa, obrigação e vantagem da humanidade contemporânea, aprender na história da sua obra, e no seu exemplo imortal — imortal e salutar.*

Fernando-Cabeleireiro

e as artistas Ana, tintureira, Cristina e Manuela, manicures, participam às suas Ex.ªs. Clientes que inauguraram as suas novas instalações na Rua do Ouro, 194, 1.ª, telefone 23786, esperando continuar a merecer a preferência com que sempre os têm distinguido.

Praia das Maças

Pensão Santa Rita

Esplêndido serviço de mesa
Quartos com casa de banho privativa,
água corrente quente e fria
TELEFONE 6

Para elucidação de certos espíritos europeus

que pretendam ir pisar o solo brasileiro

— por AUGUSTO FRAGA

Deante, agora, daquela bagunça maravilhosa do Brasil, com uma cidade como São Paulo, feita de pedaços de várias metrópoles do Mundo, tendo de Londres, de Paris, de Lisboa, de Nova York, assimétrica, policromia e polimorfia, ou com uma capital de bairros atlânticos, onde há de todos os estilos, de todas as épocas, de todos os povos (Luíses franceses, renascimentos, chalés suíços, «bungalows» coloniais, casarões lusitanos puros e essa suc-

Como eu gostaria de falar disto em termos que justificassem os factos — factos que estão de acordo com tudo no Brasil, com aquela pandémia do barulho, aquele rumor de vida, feito de uma infinidade de pequeninos rumores, de tons, alturas e timbres vários. São as buzinas dos «Cadillacs» ou os «bombers», fazendo um barulho de mil diabos, de ferros velhos entrecrocando-se e as rodas rangendo. São os rádios da vizinhança a atordoar-nos com um «panaché» de rumores em que se misturam Beethoven, sambas, novelas, futebol e anúncios, anúncios às centenas, para todas as necessidades, para todos os gostos, para todas as vaidades e mazelas.

Antes de tudo, amigo leitor, não julgues que podes ensinar ali alguma coisa que os Brasileiros não saibam já. Se tens fumos de literato e guardas na maleta a inevitável conferência sobre qualquer tema (que pode muito bem ser o balanço da filosofia deste meio século) é melhor evitar o trabalho de abrir a maleta e a boca. Também não estejas á espera que os editores se precipitem sobre os teus originais. Em mil escritores que ali chegam, apenas um ou dois conseguem impor a sua prosa.

E' bom não esquecer que o Brasileiro é um povo de realizadores que sabe distinguir onde está o engenho para dirigir uma empresa eléctrica ou a audácia para encher de disparates duas salas de galerias ou para repetir num livro coisas ditas por outros.

Uma herança sentimental que justifica certas coisas

Em tudo se sente ali o rumor vivo das cidades laboriosas, vindo da dinâmica das máquinas em actividade. Quase não o percebemos a tal ponto o ouvido a ele se habituou.

Mas todos os dias esse rumor palpita nas colunas dos seus jornais, dominadas por gritantes manchetes, que emolduram as quarenta e oito páginas de tantos diários, quando na Europa os tantos, quotidianos têm ainda o formato de prospectos de bazar. Se és jornalista, portanto, não creio que irás ensinar a fazer jornais aos homens da Imprensa que têm de acordar todos os dias com uma ideia na cabeça para não morrerem de fome. E não venhas para cá com o argumento de que os jornais do Brasil só relatam crimes e mais crimes, num afã quase doentio. Lembra-te de que isso te compromete gravemente. E', talvez, nesse aspecto que os Brasileiros melhor se identificam com os Portugueses. Amor e morte. Dentro da alma brasileira palpita o século de História de Portugal — mas de História feita de amor e de heroísmo, de desejo e de sonho. O mais popular dos nossos reis foi aquele amoroso D. Pedro, o «Cru», cuja vida de soberano se mudou num perpétuo chorar da sua Inês, aquela que «depois de morta foi rainha». Em torno da paixão desse monarca rondam as lendas e fervilham as rimas. Com essa herança sentimental, teriam os Brasileiros de ser grandes amantes e portados líricos. O amor e a morte fundem-se na História literária do Brasil, como já se tinham unido na crónica inteira de Portugal. E na cidade maravilhosa, ou em São Paulo, ou nalgum vilarejo do interior, os namorados incumbem-se de o demonstrar a cada passo, renunciando a vida se não logram o amor que os faz viver.

Perdoem mas não resisto, hoje, á saudade de falar do Brasil, com o seu vatapá, com carura, com rádio, com televisão, com «Cadillacs» de faixa branca, com a sua loucura pelo cinema. Tenho saudades da voz quarentona de Inêsita Barroso e do ambiente morno do «Nick Bar», de São Paulo, onde aquele «tipo artista» no vestuário, blusa de xadrez e gravata metafísica, não causa nenhum efeito. Também, ali, isso é vulgar. Tenho saudades dos «batepapos» com meia dúzia de pessoas que sabe receber o pensamento, a arte e a beleza com honras reais. Pessoas para quem o pensamento deve ser pensamento e não divagação, para quem a pintura deve ser pintura e não exercícios, nem incandescências de maníaco, para quem o teatro e o cinema tem de expor casos humanos, as actrizes devem ser mulheres e não fanteoches e os actores terão um coração e um cérebro.

Tu que foste laureado pela Universidade e te crês com grandes conhecimentos de ciência não julgues que vais levar grandes novidades sobre isto ou aquilo. Se és formado em Medicina, lembro-te que a Estreptomizina é vendida em todas as farmácias. Se dás leis em Direito Penal, não esqueças que lá não se pode privar ninguém do sacrossanto direito que tem todo o homem de passear como queira, em torno do planeta...

Se calças tamancos e se sabes lavar automóveis, então, podes abalar para o Brasil. Mas vai, confiado na tua simplicidade, sem outros sonhos, por ora, que não sejam manejar mangueiras e apertar brijões. Leva uma pequena bagagem, onde não cabem muitos preconceitos, e não penses que todos os microfones das estações de rádio bocejam de impaciência, esperando a chegada dos fados que associas a primor ao chapinhar o charco lá da garagem.

Cineastas com água na boca diante de apetitoso prato...

Já, agora, não quero deixar de pôr o dedo

na chaga de um problema que é, afinal, o motivo principal destas considerações: o do mercado cinematográfico do Brasil.

Também é tempo de não se acreditar muito no Brasil como vítima ingénua de aventureiros de cinema. Isso passou. A ingénua abriu os olhos e já começa a conhecer os estranhos que aparecem com água na boca diante de apetitoso prato. Um cinema desonesto será fatalmente desmascarado. Possuem os Brasileiros instalações, equipamentos e pessoal técnico para produzir. E produzir não só os seus próprios filmes, como também contribuir para o desenvolvimento da cinematografia de modo amplo.

Novos caminhos se abrem agora para o cinema brasileiro ante as possibilidades de colaboração (até os Russos fizeram um acordo com os Italianos!) como países de indústria cinematográfica mais desenvolvida, de maneira que dessa permuta de artistas possam surgir novas forças para se conquistar novos mercados e, ao mesmo tempo, interessar aqueles que se valem dessa ponta-de-lança para alcançarem resultados positivos na exibição no Brasil.

Portugal, logicamente, deveria estar na vanguarda dessas combinações e não me parece inoportuno advertir, lealmente, destes factos, os que têm o encargo oficial de zelar pelos interesses do nosso cinema.

Melhoramentos em Carcavelos

Em prosseguimento do programa das manifestações comemorativas do 15.º aniversário da presidência do sr. tenente-coronel José R. Raposo Pessoa na Camara Municipal de Cascais, serão inaugurados hoje, á tarde, em Carcavelos, em cerimónia oficial, a Junta de Freguesia daquela localidade e o Centro de Assistência Social Maria Maria.

De Cascais sairá uma caravana de automóveis que acompanhará o presidente do Município até Carcavelos, onde todas as entidades do conselho visitarão a sede dos melhoramentos inaugurados.

Após a visita, realizar-se-á uma sessão solene, durante a qual serão descerrados os retratos do presidente da Republica, do presidente do Conselho e do tenente-coronel José Raposo Pessoa.

Amanhã, á noite, nas oficinas da Camara Municipal de Cascais, efectuar-se-á um serão para trabalhadores, organizado pelos empregados e operários municipais com a colaboração da F. N. A. T. e da Emissora Nacional.

Pudins

Os Pudins instantâneos
d'A Mariazinha

de

Baunilha e de Chocolate
São diferentes de tudo
quanto se possa preparar em pudins.

É a melhor e mais económica sobremesa.

A Mariazinha

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santo Ildefonso, 415

ACIDEZ?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Ocasão para fotografar — ocasião para usar películas Kodak. Pode conferir nos resultados das suas fotografias, nos mais ínfimos detalhes, quer hoje sol brilhante ou o dia esteje enevoado, se usar películas Kodak.

- VERICHROME
- SUPER-XX
- PANATOMIC-X
- PLUS-X



KODAK PORTUGUESA LTD — R. Garrett, 33 — Lisboa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Sobre a vida do Padre Anchieta vai ser rodado um filme que será feito com capitais brasileiros e espanhóis. A concluir as negociações para esse efeito, o cantor Alberto Ribeiro, que se encontra no Rio de Janeiro, segue brevemente para S. Paulo.

—Está em perspectiva um novo negócio de teatro ligeiro que será apresentado na próxima época de Inverno, devidamente capitalizado.

—A sociedade artística de que é primeira figura a actriz Alma Flora, com a entrada do actor José Gamboa, passa a denominar-se Companhia Alma Flora-José Gamboa.

—Segundo consta, os teatros Maria Vitória, Variedades e Apolo só devem reabrir em Setembro.

—Continua firme o projecto de apresentar no Teatro Avenida uma companhia de declamação cujo elenco teria por base alguns artistas do Teatro D. Maria II.

—O actor Pereira Saraiva recebeu convite para participar do elenco da companhia organizada para actuar no Teatro Arco-Iris da Feira Popular.

—Os artistas Noémia Costa, Julieta Zuraide e Carlos Alberto formaram o «Trio Folclórico Português», que brevemente se apresentará numa «boite» de Lisboa.

—No Porto, faleceu há dias o artista Helder Manuel, que ultimamente fazia parte do conjunto «Carrocel da Alegria».

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que se encontra em Novo Redondo, seguirá depois para Nova Lisboa, prosseguindo assim na digressão que anda a efectuar por Angola.

O centenário de Garrett

comemorado pelo Sport Operário Marinhense

A acção cultural do Sport Operário Marinhense, para celebrar o primeiro centenário da morte de Almeida Garrett vai apresentar a peça «Frei Luís de Sousa», representada pelo Grupo de Teatro de Tavaré. O espectáculo será precedido de uma sessão cultural, em que será abordada a figura notável do autor de «Camões» e do «Arco de Sant'Ana».

Maestro Carlos Flores

Passa no próximo dia 22 o 1.º aniversário da morte do compositor argentino Carlos Flores que em Lisboa viveu largos anos e que foi falecer a Madrid, onde, tal como em Buenos Aires, se celebraram em tal dia officios religiosos. As emissoras da Argentina executarão

na mesma data composições de Carlos Flores, justo seria que as de Portugal se lembrassem também do compositor que entre nós viveu largos anos.

Primeiras exhibições

«O cavaleiro da rainha», no Politeama

O filme ontem estreado no Politeama, com o título «O cavaleiro da rainha», marca a evocação de um novo capítulo da já famosa história da não menos afamada Real Polícia Montada do Canadá.

Há, como não podia deixar de ser, heróicas lutas entre os elementos daquela Polícia e os Índios insurrectos. Há, também, uma belíssima «face-pálida» que desperta uma grande paixão num dos chefes «pele-vermelha» e chega quase a provocar uma guerra, evitada «in extremis» pela astúcia e coragem de um «polícia-montado».

«O cavaleiro da rainha» reúne qualidades que fazem dele um bom filme de aventuras, destinado a encontrar êxito nas plateias juvenis de todo o Mundo. Inclusive entre o público português que, ontem, vibrou de entusiasmo com as aventuras movimentadas de Tyrone Power, Cameron Mitchell, Thomas Gomez, Robert Horton e Panny Edwards.

Completa a sessão alguns filmes curtos de agrado certo. —Visor 22.

«Segue o teu caminho», no Terraço do Capitólio

Julio Peña e Marisa de Leza, dois dos que vieram a Lisboa na embaixada do cinema espanhol, e ainda Maruja Asquerino que não pôde vir, constituem o elenco deste filme que Nieves Conde realizou sobre um argumento do eminente académico Eugénio Montes acerca da atracção da capital sobre as populações rurais, desviando-as do seu caminho. O argumento aponta os inconvenientes do desvio com evidente propósito apologético, mas com interesse dramático e vibração humana, e o regresso à aldeia, após duras provas, constitui o fim da moral do filme que no Terraço do Capitólio é precedido da reposição de «O Gavião do Deserto». —Visor 60.

«Beija-me, Catarina», no São Jorge

Inspirada na «Fera amansada», de William Shakespeare, «Kiss me Cate» é uma opereta tipicamente cinematográfica, espectáculo agradável, ligeiro mas bem construído. Um grande divertimento onde a par de belos cenários que denunciam a influência das paisagens de Chirico há alguns excelentes números de canto e dança — com música de Cole Porter que, num gesto de irreverência perdoável, mistura — e muito bem — os valores clássicos da peça com os contrastes da actualidade e, principalmente, de certas facetas do americanismo.

A par do espectáculo cénico decorre uma históriazinha amorosa, com todos os elementos clássicos da intriga convencional do cinema americano, à base de situações duvidas e equívocos «inocentes».

Kathryn Grayson e, principalmente, Howard Keel, são dois actores que satisfazem quase completamente, cheios de jovialidade e vontade. Ann Miller e um bom conjunto são os actores de alguns espectaculares bailados. — E. C.

As estreias de hoje

No Eden

«Momento de perdição», que se estreia hoje, à noite, no Eden, relata a história de um crime que uma mulher pretendia esconder e de que um homem sem escrúpulos pretendia tirar partido. Através de uma acção de violência extrema, eles são irresistivelmente atraídos para os braços um do outro.

Dentro da linha das melhores tradições do romance policial, com muitos e variados momentos de «suspense», o argumento de «Momento de perdição» é profundamente humano, mantendo elevado nível emocional do primeiro ao último momento.

No Monumental

Dirigido pelo conhecido cineasta Paul H.

Rameau, o filme que, esta noite, vai estreiar-se no Monumental conta-nos uma apaixonante história detectivesca, decorrida entre fabricantes de notas falsas, que aproveitam o ambiente confuso do pós-guerra para envolver a Alemanha num negócio pouco recomendável e perigoso. «As pistas chegam a Berlim», produzido na própria Alemanha, dá-nos, a par de uma novela de grande poder emotivo, algumas imagens de grande beleza plástica.

No Condes

O tão conhecido Lagardère, figura lendária de uma série inesgotável de aventuras de capa e espada, vai, agora, reviver nas não menos aventureiras façanhas de seu filho. «O filho de Lagardère» que, logo à noite, se estreia no Condes, é uma película movimentada, numa adaptação perfeita do romance de Paul Réval. Esta película, que é italiana, tem como principais intérpretes Simone Renant e Rossano Brazzi.

Matinéas clássicas no Tivoli

O problema do Fausto, de Goethe, vai ser tratado pelo professor sr. dr. Eduardo Coelho num comentário ao filme «O Preço da Juventude»

Na próxima terça-feira (agora voltam a ser as terças-feiras), realiza-se, no Tivoli, mais uma das «matinéas» clássicas de excepcional interesse. Exibe-se o filme francês «La Beauté du Diable» («O Preço da Juventude»), com Gerard Philippe e Michel Simon, e vai ser comentado pelo ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Eduardo Coelho.

O Grande Orfeão de Pamplona

despede-se hoje do publico de Lisboa, com um 2.º concerto completamente diferente

Alcançou ontem um êxito retumbante na sua estreia no Coliseu, o Grande Orfeão de Pamplona, o melhor agrupamento vocal da Europa. Composto de 150 figuras, entre as quais os melhores cantores da moderna geração castelhana, este extraordinário orfeão executa, com uma harmonia e uma segurança difíceis de igualar, as mais belas obras musicais dos grandes mestres da musica. Hoje, despede-se do publico de Lisboa, e, num 2.º concerto completamente

tamente diferente, sob a regencia do insigne maestro executará obras de autores portugueses e outros, num cativante gesto de amizade hispano-lusa que cala bem fundo no coração do publico.

O programa, escrupulosamente elaborado, é o seguinte:

1.ª Parte—Exultata Justi, de Viadana, Moteto do século XVI a 4 vozes mistas; Crux Fidelis, de Marcos Portugal (1762-1830), a 4 vozes mistas; Ao menino Jesus, de Virgili, violante a 4 vozes mistas com um solo pela notável soprano Carmen Elizando; Glória a Deus nas Alturas, de Rachmaninoff, coro religioso russo a 4 vozes mistas; Sanctus e Benedictus, B. Y. R. Vaughan Williams, a oito vozes mistas e quarteto, sendo solistas o soprano Maria Tereza Fernandez, contralto, Carmen Paris, tenor Gregorio Baztan e baixo Jesus Parada.

2.ª Parte—Cetro efemero, de Porieto, canção no estilo madrigalesco a 4 vozes mistas; O Canário do Rei e Antoninho, Claudio Carneiro, canção do folclore português a 4 vozes mistas; Cantiga de D. Afonso, o sábio a Virgem Santíssima, arranjo de Kurt Schindler, a 8 vozes mistas; O Eco, de R. de Lassus, canção do século XVI, a 4 vozes mistas e coro duplo.

3.ª Parte—Errotaziá, de I. Mocorva, canção humorística vasca a 6 vozes mistas; Toada borgeza, de J. M. Beolide, canção vasca a 4 vozes mistas com um solo pelo soprano Carmen Elizando; Serenata de Murcia, de Kurt Schindler, canção galega a 7 vozes mistas, com solo pelo barítono Silvano Baztan; La Sardana de las monjas, de E. Morera, a 6 vozes mistas. Os preços são popularíssimos, com a geral a 10\$00.

Teatro AVENIDA

A's 21,45, a famosa peça de Benedetti

Cinco minutos antes...

com Alma Flora e José Gamboa
à frente de um grandioso elenco
(Para adultos)

A dactilógrafa!!!

Que for eleita «RAINHA DAS DACTILOGRAFAS DE 1954», receberá imediatamente uma máquina de escrever portátil OLIVETTI Letra 22 no valor de 3.100\$00, oferta dos Estabelecimentos Sida da Rua de S. Nicolau.

FOSGLUTÉN

RECONSTITUINTE CEREBRAL

Quando sentir fadiga cerebral, falta de memória, depressão nervosa, esgotamento intelectual, tome

Fosglutén

Teatro MONUMENTAL

A's 21,45 a grandiosa peça de Casona, trad. de F. Saraiva de Macedo

É proibido suicidar-se na primavera

Um grande elenco artístico
(Para adultos)

Teatro Nacional de S. Carlos

Tardes de amanhã e depois, às 18 horas
SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO

Orquestra Filarmónica de Lisboa

AS ESTAÇÕES

HAYDN

Direcção: DR. IVO CRUZ

Solistas: MARIA FERNANDA MELLA (Ana) — ARMANDO GUERREIRO (Lucas) EURICO LISBOA (Simão)

*

TRAJE DE PASSEIO

PREÇOS — Cadeiras: 20\$00 / Frizas: 80\$00 e 70\$00 / Camarotes de 1.ª: 90\$00 e 80\$00 Cam. de 2.ª: 70\$00 e 60\$00 / Cam. de 3.ª: 60\$00 e 50\$00 / Torrinhas: 50\$00 e 40\$00 Balcão de 3.ª: 15\$00 e 10\$00 / Balcão de 4.ª: 12\$50 e 7\$50 Varandas: 10\$00 e 5\$00.

A bilheteira abre amanhã, às 13 horas (telefone 21552)

(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 6 anos)

HOJE no EDEN
UM GRANDE FILME DE ACÇÃO
com JAMES MASON
NO MAIOR PAPEL DA SUA CARREIRA!

MOMENTO DE PERDIÇÃO

dirigido por
MAX OPLUS



ESTE CASO PODIA TER ACONTECIDO A QUALQUER MULHER DESPREVENIDA... NA VIDA DE TODAS AS MULHERES HA' SEMPRE UM

MOMENTO DE PERDIÇÃO

E' um exclusivo: VITORIA FILME

PARA ADULTOS



AS PISTAS CHEGAM A BERLIM

UM FILME POLICIAL COMO SÓ OS ALEMÃES SABEM FAZER
QUE DECORRE NAS RUINAS DO FAMOSO REICHSTAG
ONDE DESAPARECEU HITLER

AS PISTAS CHEGAM A BERLIM

O MAIS DRAMÁTICO FILME POLICIAL FEITO NA ALEMANHA
DEPOIS DA GUERRA COM A COLABORAÇÃO DAS AUTORIDADES
DAS POTENCIAS DE OCUPAÇÃO

AS PISTAS CHEGAM A BERLIM

ESPECTACULO DE MISTÉRIO, AVENTURA, VIOLENCIA E AMOR
QUE VAI EMOCIONAR LISBOA A PARTIR

DESTA NOITE NO MONUMENTAL

Exclusivo MUNDIAL FILMES

Para maiores de 13 anos

CASA BLANCA FEIRA POPULAR

PARA ADULTOS
HOJE, AS 22.30, ESTREIA DE UM ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTADO
PELO EMPRESARIO



José Miguel

DIRIGIDO POR
LEITE PEREIRA
COM

FERNANDA BAPTISTA
RAUL SOLNADO
ELENA VIEIRA
PEGY ASTOR
Ballet MARIANO
MARCOT MOLINA
MARY TRINI
LUISITA BRINGAS



Toni de Matos

PILARIM OTERO — A vedeta da canção francesa CHRISTIAN
LAURENT e a reaparição da grande atracção nacional

TONI DE MATOS

Orquestra CARAVANA com Maestro J. VASCONCELOS
Cantor CARLOS ROCHA

Um espectáculo dedicado a todas as famílias AMBIENTE SELECIONADO

HOJE — NOITE DA MODA — HOJE

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS

Nas várias diversões, nos restaurantes típicos, nas esplanadas e mais
tarde no Dancing MEIA-NOITE as melhores famílias estabelecem
— um alegre convívio a que não falta um cunho de distinção —

Jantar de sociedade no Restaurante «Pôr do Sol»
O espectáculo que a todos agrada e contenta

ENTRADA UM ESCUDO

HOJE no

CONDES

AS EXTRAORDINARIAS AVENTURAS DO CONDE DE LAGARDÈRE, VALENTE
DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS

Q FILHO DE LAGARDÈRE

— IL FIGLIO DI LAGARDÈRE —

com ROSSANO BRAZZI
SIMONE RENANT — MILLY VITALE

UM ESPECTACULAR FILME ITALIANO COM MOMENTOS DE GRANDE EMO-
ÇÃO: COMBATES À ARMA BRANCA, INCIDENTES TUMULTUOSOS E CAVAL-
GADAS A REDEA SOLTA... ADAPTAÇÃO DO CELEBRE ROMANCE DE
PAUL RÉVAL — Excl. SONORO FILME — 13 anos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45 o original em
3 actos, de Fernando Santos, Almeida
Amaral e Leitão de Barros

PREMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul
de Carvalho, Erico Braga e o grande
conjunto do D. Maria II
(Maiores de 13 anos)

À Beira-Mar

Se deseja almoçar, lanchar ou jantar,
vá ao

RESTAURANTE DA ESTACAO
MARITIMA DE ALCANTARA

Telefone: 65002

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS

«Momento de perdição»

EDEN

«As pistas chegam a Berlim»

MONUMENTAL

DE HOJE:

«O filho de Lagardère»

CONDES



As 15,15-18,15-21,30

**Agustina
de Aragão**

Uma obra-prima do ci-
nema espanhol, com
Aurora Bautista
e Virgílio Teixeira

Telef. 27172
(Maiores 13 anos)



Hoje às 21,30

ESTREIA

MOMENTO DE

PERDIÇÃO

com James Mason
e Joan Bennett

Telef. 20768

(Para 18 anos)

As 15,30 e 18,30

A ULTIMA SENTENÇA

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical

15,15 - 18,15

21,30

O maravilhoso

filme musical



Telef. 50595

As 3 e 6.15 da tar-

de (a preços red.)

e 9.30 da noite

(Para adultos)

Hoje, às 15,15, 18,15 e 21,30

NOTAVEL E VIBRANTE

Exito de enchanter

A história de uma temerária

aventura

O CAVALheiro

DA RAINHA

(13 anos) (cof.) com Tyrone Power

As 21,30, estreia do

emocionante filme

italiano

O filho de

Lagardère

com Rossano Brazzi

e Simone Renant

Estreia, às 21,30 h.

Uma das mais vibrantes e

movimentadas produções do

moderno cinema alemão!

AS PISTAS CHE-

GAM A BERLIM

Interpretação de Gordon

Howard, Irina Garden e

Kurt Meisel

A's 15,30 21,30: A

extraordinária aventura

de vibrante emoção!

O PRINCEPE

CORSARIO

em technicolor, com

John Derek e

Barbara Rush

As 21,30

A impagável lenda com os

famosos cómicos

Abbott e Costello

no Alasca

(13 anos)

As 21,30

O estupendo filme espanhol

SEGUE O TEU CAMINHO

e SUBMARINO MISTERIOSO

(13 anos)

As 21,30

Maldita Primavera

com Charles Boyer, Louis

Jourdan e Linda Christian

Compl. BLOOD, CAPITÃO PIRATA

Amanhã: Tempestade no Oriente (13 anos)

DESPORTOS

Acumulação de golos e sua atenuação

por TAVARES DA SILVA

O problema das meias-finais ainda não está resolvido, mas pouco falta. O Vitória de Setúbal, apesar da obrigação de retribuir a visita do Boavista, parece ter assegurada a sua situação de finalista ou a comparencia no Vale de Jamor.

Quanto aos outros concorrentes, Sporting e Belenenses, o caso parece mais intrincado. A melhor posição é, sem dúvida, a da flexível equipa de Belém que, domingo próximo, entrará no Estádio Nacional a ganhar por duas bolas.

Além do seu valor próprio (o grupo já demonstrou a sua capacidade), a vantagem que usufrui deve consolidar a sua estrutura, tornar a equipa ainda mais apta. É certo que a lesão de Matateu, impedindo-o de alinhar, curamos por informações que nos chegam, dizendo ter o excelente jogador sofrido uma fractura na clavícula—diminui a capacidade ofensiva dos belenenses, mas talvez que a sua tarefa seja mais de índole defensiva. E a reparação do conjunto deve verificar-se em condições suficientes. A verdade é que as equipas nunca podem estar sossegadas, pois os trabalhos levantam-se debaixo dos pés e quando menos se espera. Quem aguardaria que, ao fim da primeira parte do Alvalade, se registasse 4-0 contra um «team» da convergadura do Sporting?

Esse resultado de 4-0 não reflecte as evoluções em campo, traduzindo porém um aproveitamento magnífico de situações. Também tem mérito um grupo que, ao serem-lhe concedidas quatro oportunidades, as sabe aproveitar.

O Belenenses analisou profundamente a partida que tinha na sua frente, tentando valorizar a sua força atacante, ou melhor, fazendo uma tentativa, aliás, curiosa, para perturbar o funcionamento da defesa sportingue, um ponto vulnerável do conjunto. Tratava-se de colocar o seu famoso interior-esquerdo, um valor positivo, em situação de rendimento—já que o ultimo encontro do campeonato ainda vivia na memória belenense—e, assim, foram estudadas as trocas entre este elemento e o centro-dianteiro. Semelhante medida teria, por outro lado, a reflexa de melhorar a acção do jogador Di Pace, uma vez lançada a confusão no bloco da defesa leonina.

Compreende-se que os adversários do Sporting mostrem tendencia para transformar os desafios contra esse clube num problema de ordem táctica. A isso são naturalmente conduzidos não só pela circunstancia do conjunto sportinguista ser tido como mais forte, como por influencia psicológica. E, no entanto, éremos que não foi esse angulo do jogo que ontem esteve em causa, mas que a sentença resultou de condições técnicas.

Deve dizer-se que apreciámos devidamente o desembaraço com que Belém se apresentou, apesar de no seu

quadro figurarem vários jogadores novos e inexperientes. O grupo rolou bem na pista, com flexibilidade, desviando com frequência o seu rumo em busca das zonas não guarnecidas. Algumas vezes, os movimentos ondulantes de ataque realizaram-se sem atritos e com pericia, havendo um minimo apenas de jogadas de acaso.

O médio-direito segurava na sua mão o fio do ataque e o interior-direito, um pouco em liberdade, desenvolvia a meada. Julgamos que, embora a defesa sportinguista não se tivesse adaptado tão rapidamente como deveria ao dispositivo de Belém, a manobra do ataque contrário não estava a dar resultados práticos, não os daria se não fora deslises técnicos, isto é, de execução, dos seus componentes, ou mais precisamente de um deles.

E justifica-se que os adversários do Sporting queiram ganhar os desafios por meio de tácticas. São eles que, normalmente, devem buscar essas soluções, e não a força leonina, por mais forte e estruturada, apesar desta não descurar o estudo desses problemas, e com eles estar familiarizada. São as forças menos poderosas que se devem meter na equipa sportinguista, e não esta naquelas.

Porque os golos de Belém, verdade

afirmar-se que nem sempre as melhores equipas, mesmo a jogar melhor, são aquelas que ganham. E não hesitamos em afirmar que, mesmo com 4-0 pelo seu lado e a favor do vento, o Belenenses não demonstrava capacidade superior á do Sporting. Os leoninos dominavam e retinham regularmente a bola, traçando os seus esquemas com sufficiente clareza.

* * *

Parece-nos até natural que o grupo leonino crescesse no segundo tempo, beneficiando do vento e sob o influxo nervoso da recuperação, pelo menos, de diminuir a diferença de 4 bolas, a fim da segunda «mão» não ser encarada sob total pessimismo.

Refira-se que, numa ocasião difícil da vida da equipa, quando as camadas associativas costumam entregar os jogadores á sua aflição situação, os sportinguistas foram de um carinho e compreensão admiráveis, ligando-se ao grupo, amparando-o, incutindo-lhe sentido de ímpeto com a sua quente vibração. O futebol concede-nos, na verdade, grandes instantaneos de emoção. A massa associativa mostrou, desta maneira, que sabe apreciar e corresponder ás alegrias que lhe têm sido dadas.



Carlos, guarda-redes do grupo portuense, amparado a Aparício, um avançado-centro que obstinadamente acamaraou com o defesa central, e ameaçado por Mendonça, consegue repellar a bola com o punho. A' esquerda, Luzia (extremo-esquerdo, também embrenhado na tarefa defensiva) e Fernandes

seja, não constituiram uma expressão da manobra belenense, antes foram cedidos, em jogadas pessoais, pelos homens do Sporting, em lances sem perigo, ordinariamente ganhos pelos defesas. Pelo menos, a afirmação deve fazer-se afoitamente, no que diz respeito a dois desses quatro tentos.

Isto é, afinal, o jogo da bola, com todos os seus imponderáveis, supresas e duvidas, levando mais uma vez a

O que foi essa segunda parte não tem história. Apesar de todo o esforço de lateralidade para fugir ao poderio contrário e lutar um pouco, por parte de Belém, os sportinguistas dominaram totalmente, e em todos os aspectos e sectores. Enfiaram só duas bolas, mas as oportunidades de tento sucederam-se com frequência inquietante para os belenenses, não sendo transformadas, algumas vezes, é certo,



O guarda-redes do Belenenses defende magnificamente uma bola por alto

por impericia, na maioria dos casos—por caprichos do Jogo.

O Belenenses abandonou, praticamente, a competição, enveredando decididamente pelo caminho de matar o tempo, demorando o jogo intencionalmente, a tal ponto que os 45 minutos foram sensivelmente amputados, apesar do encontro haver terminado á hora precisa. A equipa sportingue, neste periodo, rolou com força poderosa e imparável a caminho das balizas azuis, nada a detendo, nem o processo do adversário. Poderia ter escrito uma das mais belas páginas do futebol (apagar 0-4), mas os caprichos do Jogo não o quiseram, o que não significa que a equipa não tenha sido gigantesca.

* * *

Em Setúbal o Vitória defrontou o Boavista, sob calor sufocante. O jogo esteve de início marcado para as 17 e 15, mas várias entidades locais, decerto alheias aos acontecimentos desportivos, pediram ao organismo federativo a antecipaçao do desafio para as 16 horas. E assim se fez, com grande desprezo pela integridade física dos jogadores, dos componentes da equipa de arbitragem e até do próprio publico, que arrostaram estoicamente com os duros raios solares. Não poderão atenuar-se os efeitos da invernia; mas já não sucede a mesma coisa em relação ao calor. Não se compreende, pois, a decisão federativa, acedendo a um pedido que se revestia de sensíveis aspectos antidesportivos. Há que defender o prestigio do futebol!

O desafio, pelo que concluímos de dados recolhidos, têm esta breve história singelíssima: o Boavista, desde o primeiro sinal do árbitro, concentrou todas as atenções na defesa. A' frente, apenas dois outros dianteiros. O avançado-centro Aparício foi até acamaradar ostensivamente com o defesa-central Caiado. Mas de nada valeram tais esforços defensivos, porque os Sadinos, ora em excelente forma, venceram por 6-0 e desperdigaram muitas outras ocasiões de avolumar a maré. Exibição mediocre em todos os pormenores, a dos Portuenses, que, decerto, pretendiam abandonar os Arcos com uma derrota suave, para três dias depois tentarem a sua sorte no Bes-sa. Para a mediocridade do seu labor estruturalmente defensivo nem poderão socorrer-se da atenuante de haverem ficado, durante longo periodo, privado do concurso do médio Manuel, vítima de uma insolação. A coisa de sempre, quando se entra em casa do adversário.

Ao invés, a exibição dos Sadinos foi satisfatória em todos os aspectos. A equipa não se perturbou com a cortina defensiva com que tinha de haver-se. E jogou sistematicamente ao ataque como no momento raras equipas portuguesas conseguiram. Os dianteiros, hábeis, diligentes, rápidos e rematadores, dando ideia de notável entendimento, sempre com a bola a correr ao seu alcance, destroçaram, por completo, a muralha defensiva oposta pelos adversários. Todo o «onze» deve



Concluindo uma avançada, José Travassos remata com força. O guarda-redes de Belém defende. A zona das balizas está bem guarnecida de jogadores...

(Continua na página seguinte)

DESPORTOS

O Sporting-Belenenses

(Continuação da página anterior)

ter formado um bloco atacante de primeira ordem. O guarda-redes, na segunda parte, teve de intervir, apenas uma vez, e com a mesma facilidade. Passou o tempo a resguardar-se do Sol... Ontem, nos Arcos, sob calor sufocante, cujos perniciosos efeitos não se tentaram deploravelmente atenuar, o Vitória de Setúbal foi forte de mais para a esfrangalhada equipa nortenha.

O Vitória deve ser um dos finalistas. As meias-finais ainda têm, porém, uma duvida, a qual se há-de esclarecer depois de amanhã, pelas 17 e 30, no Estádio Nacional. Talvez seja ao Sporting a quem compete agora meter-se na equipa de Belem, mas o resultado é muito problemático. O Belenenses tem fechado na mão dois golos e dificilmente a abrirá.

TAVARES DA SILVA

Matateu

não poderá jogar depois de amanhã



Matateu

O valoroso futebolista do Belenenses, Matateu, famoso pelas suas infiltrações e pela potência e certeza do seu remate, um verdadeiro «ídolo» das multidões, foi ontem vítima de um acidente próprio do jogo, ao disputar a bola com vários adversários. Caiu, desastrosamente, e fracturou uma clavícula. Como é natural, não poderá, depois de amanhã, prestar o seu concurso à equipa belenense. A ausência do popular Matateu em

desafio de tal magnitude, que se realiza no Estádio Nacional, vai ser muito deplorada até pelos entusiastas do Sporting, que possuem exacta noção da finalidade das competições desportivas.

Correcto, sempre animoso, sempre em foco, distinguido pelo publico, Matateu não fará, no próximo domingo, apenas falta ao Belenenses; fará ainda mais falta ao espectáculo que os dois clubes irão proporcionar e que se antevê emotivo.

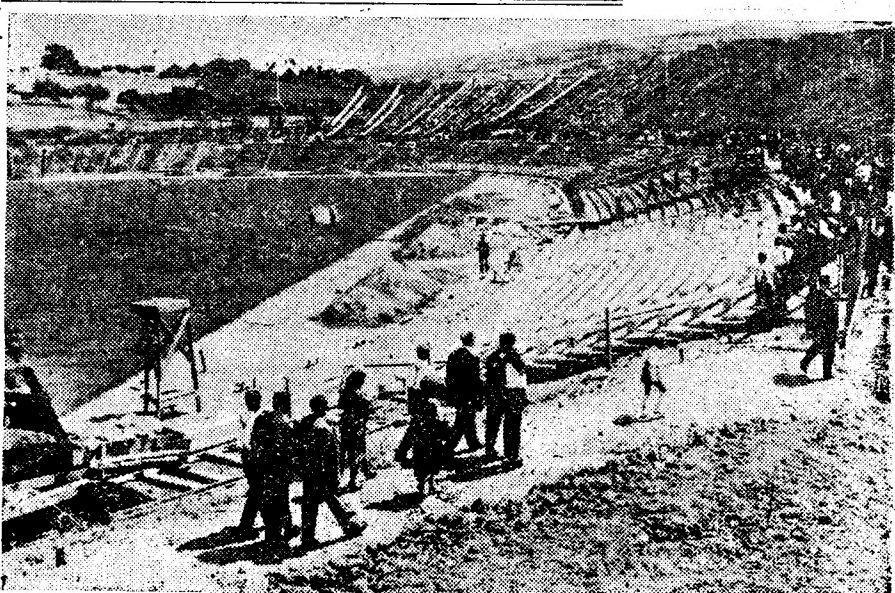
Matateu não tardará, no entanto, a recompor-se. Congratulemo-nos por isso.

Os jogadores em estágio

Depois do encontro de ontem, os jogadores do Belenenses regressaram a Colares, a fim de retomarem o regime de estágio a que foram submetidos.

Os do Sporting só hoje seguem para Sintra, onde têm estado também a estagiar.

O estádio do Benfica



Após um ano sobre o começo das obras — assinalado por um festival popular — o novo estádio do Benfica dá-nos já uma imagem admirável, vendo-se a pista da relva, neste trecho, e pronunciando-se o recorte das bancadas. Os benfiquistas revêem-se orgulhosamente na sua grandiosa obra

O CAMPEONATO DO MUNDO

A Suíça e a Bélgica primeiras vedetas da surpresa

à custa da Itália e da Inglaterra que continua pouco inspirada para torneios internacionais

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BERNE, 18.—A Suíça e a Bélgica foram as grandes vedetas da segunda jornada do Campeonato do Mundo de Futebol, extremamente fértil em emoções, mas a palma cabe indiscutivelmente à Suíça, que causou a primeira grande surpresa, vencendo a Itália por 2-1.

A Bélgica, pela sua parte, no final de um jogo de 120 minutos, manteve o empate com a Inglaterra, embora esta quisesse apagar a recordação das suas derrotas diante da Hungria, mas a qual os torneios internacionais não parecem decididamente sorrir. Por outro lado, a Alemanha conseguiu, como se previa, vencer a Turquia por 4-1, enquanto a Hungria esmagava a Coreia por 9-0.

A Itália foi, portanto, a primeira vítima importante do campeonato, como a Inglaterra, ao jogar com os Estados Unidos, no Rio de Janeiro em 1950. Revelou, porém, quanto à Suíça, nítida superioridade técnica, mas o seu estilo muito desligado, nada conseguiu em complicitade com jogadores que não perdem tempo com floreios, mas que são muito incisivos. Além disso, os avançados italianos não conseguiram forçar o célebre «ferrolho» suíço, hoje aplicado com perfeição. Esta tática permitiu que a defesa suíça se evidenciasse em especial. Os avançados helvéticos deram, também, provas de grande clarividência e sobretudo do melhor sentido da oportunidade. Os Italianos igualaram aos 78 minutos, com Lorenzi, mas este go-

PUGILISMO

Marciano bateu Ezzard Charles conservando o título

NOVA YORK, 18 — Durante um combate que se realizou a noite passada na presença de 40.000 espectadores, no Stadium de Baseball dos Yankees, o campeão do Mundo dos «pesados», Rocky Marciano, bateu Ezzard Charles, aos pontos, conservado assim o seu título.

Rocky Marciano não conseguiu pôr Ezzard Charles K. O., mas, em magníficas condições físicas, abalou e a seguir maltratou o adversário, o mais perigoso com que mediu forças até agora. O combate, que decorreu num ritmo infernal, foi selvaticamente disputado. Marciano, menos rápido nos primeiros assaltos, dominou francamente a partir do 5.º e a decisão dos árbitros foi unanime.

Um árbitro deu 8 assaltos a Marciano, 6 a Charles e um nulo; outro, 9 a Marciano, 5 a Charles e 1 nulo; o outro deu 8 a Marciano, 5 a Charles e 2 nulos.

As pesagens deram: Marciano 85,68, quilos; Charles, 84,140 quilos.—(F. P.).

lo foi anulado pelo árbitro brasileiro, Viana, que o considerou fora de jogo. Teria razão? São muitos os comentários a este respeito, nem sempre concordantes. Para os Suíços, o árbitro teve razão, mas os Italianos protestam enérgicamente. Seja como for, o «score» final deste jogo continuará favorável à Suíça.

A Bélgica, por sua vez, obteve um empate honroso com a Inglaterra. Deve este resultado, em primeiro lugar, à sua coragem. Estando a perder por 1-3, pouco depois de começar a segunda parte, os Belgas reagiram então violentamente, impondo uma cadência de jogo que surpreendeu os Britânicos. Os seus «franco-atiradores», Coppens e Anoul, aproveitaram então as suas qualidades para conseguir o empate no fim do tempo regulamentar. Foi necessário o prolongamento que se revelou nefasto para os Ingleses. Embora Lofthouse conseguisse a vantagem, pouco depois, o interior Dickinson, ao precipitar-se para afastar um «shoot» diante de Mermans, marcou contra a sua turma. Um minuto antes do jogo findar, Mermans tinha uma excelente bola aos pés, mas o cansaço não lhe permitiu dar o «shoot» que noutras circunstâncias teria sido imparável.

Os jogos de domingo, entre a Itália e a Bélgica, a Suíça e a Inglaterra, anunciam-se reñhidos, pois tanto os Belgas como os Suíços não escondem que estão dispostos a arrebataram a classificação para os quartos de final.

No grupo 2, os encontros não deram ocasião a surpresas. A Turquia só resistiu durante meio tempo aos Alemães (1-1), indo a seguir abaixo e deixando aos Alemães, com uma selecção homogênea, a completa direcção do jogo. Por ultimo, a Hungria brincou ao gato e o rato com os Coreanos do Sul, abocando-os nove vezes no decorrer de uma demonstração.

Dos quatro encontros de ontem, a Imprensa dá especial relevo, como é natural, ao Suíça-Itália. O êxito, que permite à Suíça esperar ascender aos quartos de final, é exaltado pelos críticos desportivos de Berne. No entanto, de modo geral, fazem um juízo objectivo da partida e reconhecem que, se, pela vontade e o empenho em vencer, os jogadores suíços mereceram o triunfo, o resultado foi duro para a turma italiana, que dominou grandemente.

Idêntica opinião quanto ao empate Bélgica-Inglaterra. Os Britânicos, depois de conseguirem um «score» francamente vantajoso e revelarem boa superioridade, pareceram demasiado seguros de si e isto perdeu-os, dizem os comentadores.

A vitória da Alemanha sobre a Turquia não suscita reservas e, de um modo geral, a Imprensa suíça evidencia a surpreendente técnica dos jogadores alemães que alcançaram um triunfo bem merecido.

Poucos comentários se registam, porém, quanto ao jogo Hungria-Coreia, pois o resultado estava previsto e o «score» é conforme ao que se esperava.—(F. P.).

LUTA

Vai disputar-se o torneio «Popular»

A Federação Portuguesa de Atletica e Luta, no louvável intuito de fomentar o desenvolvimento entre nós do tão útil desporto da luta, resolveu procurar interessar na sua prática os pequenos clubes, para o que decidiu levar a efeito uma prova a que denominou «Popular», com inscrição absolutamente gratuita.

A esta prova só podem concorrer representantes dos clubes não filiados na Federação e que pelas suas condições económicas não possam dispor do necessário para aquisição dos necessários colchões e contratar mestres.

Para obviar a essas dificuldades a Federação prontifica-se a facilitar o ensino e treinos aos representantes desses clubes para o que basta escrever à Federação, Rua Eduardo Coelho, 15, 1.ª, declarando querer concorrer a essa prova, a fim da Federação lhes indicar local, dia e hora em que os seus concorrentes poderão receber sem encargos, a indispensável preparação.

Sporting Club de Portugal

AVISO AOS SÓCIOS

Por requisição da Associação de Futebol de Lisboa foi considerado neutro o CAMPO DO LUMIAR A para os jogos finais da «Taça ALBERTO VALENTE» a realizar ali em 19 e 26 do corrente pelo que os nossos sócios que queiram assistir aos respectivos encontros terão que adquirir bilhete de entrada.

HOQUEI EM PATINS

Magnífica vitória do F. Benfica

sobre o C. Ourique

Começou ontem o Campeonato Regional do Sul da I Divisão de hóquei em patins.

O Benfica, detentor do título, encontrará, certamente, na época agora iniciada, maiores escolhos, pois as equipas adversárias, como a do Pago de Arcos, do Campo de Ourique, do Sintra e do Futebol Benfica, prepararam-se da melhor maneira para lhe entravar a supremacia, aliás conquistada com absoluto mérito.

Anotamos o nome do Futebol Benfica e não cometemos erro, pelo menos, é nossa convicção, porquanto, como na noite de ontem se pôde verificar, o «cinco» «encarnado e preto» com as suas novas «estrelas»—Rui Soares e Rui Sales—adquiriu, como dizer, personalidade.

Com efeito, ontem, no ringue «Fernando Adriaes», frente à óptima equipa do Campo de Ourique, os donos do campo fizeram uma prometedora exibição, demonstrando já um sistema de jogo, para o qual, sem duvida, muito contribuiu o conhecido Rui Soares. De facto, foi ele quem impôs a boa toada aos companheiros, dos quais, é certo, somente Carlos Alberto teve actuação menos compenetrada.

Na primeira parte, a partida decorreu equilibrada, não obstante o Campo de Ourique ter chegado ao intervalo a vencer por 1-0, graças a um bom remate de Rebelo, quando decorriam apenas cinco minutos de jogo. Foi ela, porém, monótona. O grupo da casa aceitou a toada «morna» do adversário e nela vogou até ao descanso. Depois deste, como que tendo reparado na «gafe», espreitou o andamento de moide a construir uma vitória justíssima, pois, como já ficou dito, o Futebol Benfica foi, na generalidade, mais equipa que o C. Ourique.

Os Ouriqueenses, mormente os seus avançados, estiveram aquém das suas possibilidades, sendo no entanto, Nazário o que mais agradou. Os restantes elementos, exceptuando, claro, Matos, pareceram pouco jogados e temendo o folego, talvez porque a temperatura era elevada, apesar do jogo ter começado cerca das 23 horas, isto é, com meia hora de atraso!

O primeiro golo do F. Benfica foi obtido por João Francisco quando da segunda parte decorria um minuto. Quatro minutos volvidos, Gui Pacheco passou a marca para 2-1.

Aos 8 minutos, Rui Soares perdeu a oportunidade de aumentar a vantagem, quando faliu uma grande penalidade que Matos defendeu com relativa facilidade. Aos 16 minutos, coube a vez a Carlos Bernardino de poupar o adversário atirando á trave a penalidade, máxima.

Rebelo, porém, pela segunda vez atirou com êxito às redes de José Ferreira e pôs o marcador em igualdade.

Finalmente, Rui Soares apontou da melhor maneira a grande penalidade que o árbitro assinalou contra o Campo de Ourique, quando eram decorridos 19 minutos da segunda parte. Com 3-2 a favor do F. Benfica terminou este encontro, que foi agradável de seguir, no segundo meio tempo, que foi correcto, bem arbitrado por Rui Allem Vale e também presenciado por elevada e compreensiva assistência.

As equipas: F. Benfica—José Ferreira, Carlos Alberto, Gui Pacheco, Rui Soares, Rui Sales e João Francisco.

C. de Ourique—Matos, Marques, Carlos Bernardino, Rebelo, Nazário e Fernandes.

Em reservas venceu o C. Ourique, por 5-3, mas o F. Benfica protestou o encontro alegando que um jogador do quadro contrário alinhara sem ter feito a sua declaração olympica, por não estar presente no momento devido, o que, em conformidade com as novas directrizes da Comissão de Arbitros, é ilegal.

Mas se as duas equipas entraram no ringue com mais de quinze minutos de atraso, que castigo é que tem de ser aplicado a ambas e ao árbitro, por ter iniciado o jogo em semelhantes condições? É o caso.

A Mundet venceu o Cascais, por 5-3.

J. GRAIS



Domingo, 20

AS 17 HORAS

ESTREIA DA NOVA GANADERIA

da Sociedade Campo do Lumiar, Lda., que apresentará 8 touros puros Cavaleiros:

JOSÉ ROSA RODRIGUES

MANUEL CONDE

Espadas: **JOAQUIM MARQUES**

CARLOS FALCÃO

Forçados Amadores de Vila Franca

Bilhetes à venda desde 10 escudos nos Restaurantes, 7

Espectáculo para todas as idades

EM 3 LINHAS

Dentro do Plano de Fomento, o Estado da Índia foi dotado com um crédito especial de 200 contos, destinados ao aeroporto de Mormugão e outros trabalhos de comunicações e transportes.

Vai ser rectificado o troço entre a Alameda de Santo António dos Capuchos, a Rua Luciano Cordeiro e Mártires da Pátria. A obra tem de ficar concluída até 31 de Dezembro de 1955.

Para o Circuito Automóvel do Porto, vão ser construídas bancadas e passadiços, entrando na despesa o Desemprego com 75 contos.

No avião da Panair, chegou hoje a Lisboa, após uma ausência de quatro anos, o nosso embaixador em Washington, dr. Luís Esteves Fernandes.

Para atenuar a crise de trabalho em Setúbal, o Desemprego concedeu ao seu Município 200 contos que serão aplicados em várias obras ali em curso.

Nos dias 24 e 25, às 14 horas, serão leiloados, na Alfândega de Lisboa, importantes objectos apreendidos. Entre eles, há dois veículos-cisternas.

Chegou a Ponta Delgada o novo navio-patrulha da Armada portuguesa «Santa Cruz», que largará para Lisboa depois de amanhã.

Já estão nomeados os juizes do Supremo Tribunal de Justiça que vão presidir aos jurisdicções finais na Faculdade de Direito.

O novo hospital da Azambuja foi dotado com 609 contos concedidos pelo Desemprego e o seminário de Vila Real com 389, para construção de instalações de higiene.

Foram fixadas as tarifas de energia eléctrica que a Camara de Agueda vai fornecer aos seus Municípios. A doméstica inclui três escalões de 2500, 1500 e 540.

No próximo dia 21, às 10 horas, efectua-se, no Pavilhão dos Desportos, a venda em hasta publica de terrenos para moradias de renda livre.

Amanhã, às 6,15 da tarde no SÃO LUIZ

RECITAL DE DESPEDIDA

Antes da sua partida para
a África, de

JOÃO VILLARET

com um programa admirável que
inclui

8 Interpretações inéditas

Obras de: Camões, Gil Vicente, Cesário Verde, António Nobre, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, Garcia de Lorca, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Olavo Bilac, Ascenso Ferreira, Ribeiro Couto, Ronald de Carvalho, etc.

(Maiores de 13 anos)

KING SIZE Cavalier CIGARETTES

De distinção merecida pelo seu tamanho extra longo, suavidade e aroma inconfundível!

Os 400 «meninos da Luz»

acamparam hoje numa quinta de Belas onde amanhã de manhã realizarão exercícios de infantaria e provas de cavalaria

Realizam-se amanhã os exercicios finais dos «meninos da Luz».

Hoje, às 9 horas, todo o batalhão escolar, num total de 400 alunos, saiu do Colégio Militar e foi auto-transportado até à quinta do sr. Johannes Wimmer, em Belas, onde fôra excelentemente montado o respectivo acampamento, pela secção de quartéis, constituída por sextanistas.

Com ele iam o director e o subdirector daquele estabelecimento de ensino, srs. brigadeiro Luciano Granate e tenente-coronel António Coelho Sampaio, os instrutores militares e os comandantes de companhia.

A chegada àquela quinta, procedeu-se ao içar da bandeira nacional e do guião do Colégio, perante a formatura geral do batalhão, em continência.

Os alunos dirigiram-se, depois, para os locais que lhes estavam designados e armaram as suas tendas, às quais passou revista, às 11 e 30, o sr. tenente-coronel Coelho Sampaio, acompanhado pelo dr. Julio Martins, professor do Colégio e comentador dos exercicios, verificando que tudo estava em ordem.

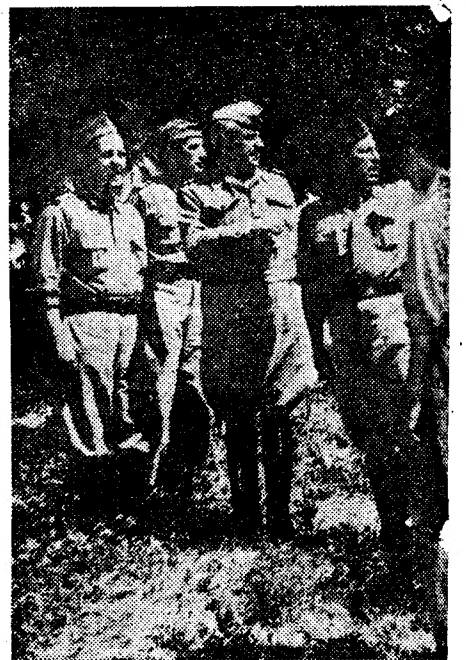
Depois do rancho, prepararam-se os exerci-

cios de amanhã, que começam às 10 horas, e que constarão de manobra e ataque por uma companhia de atiradores de Infantaria, seguidos da actuação da Cavalaria, numa prova de corta-mato e numa demonstração, pelos alunos mais novos, de equitação (voiteio). A estes exercicios, foram convidadas a assistir, pela direcção, todas as famílias dos alunos, que com estes passarão o resto do dia, no bivaque.

Amanhã, à noite, haverá uma sessão de cinema ao ar livre, pelos Serviços Cinematográficos do Exército.

No domingo, às 9 e 30, começará uma missa campal, celebrada pelo padre Braula Reis, capelão do Colégio.

Seguir-se-á a desmontagem do bivaque, após a qual os alunos regressarão à Luz, onde, depois do almoço, seguirão para férias os que não têm de fazer exame.



O tenente-coronel Coelho Sampaio



Um aspecto da montagem das tendas

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional no Instituto de Alta Cultura

Os ministros da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros estiveram, hoje, no Instituto de Alta Cultura, onde apreciaram algumas centenas de volumes do conjunto de 2.000 livros que Portugal vai enviar para as comemorações centenárias de S. Paulo.

Esta remessa de livros, que embarcarão brevemente para S. Paulo, constitui uma das participações do I. A. C. nas comemorações centenárias daquela cidade brasileira e que, integrada na representação portuguesa, figurará na exposição que ali vai efectuar-se.

Uma vez terminados os festejos do centenário da fundação de S. Paulo, passam a constituir parte da biblioteca do Instituto de Estudos Portugueses, que, recentemente, foi fundada naquela cidade.

Durante o tempo da visita, os dois citados membros do Governo foram acompanhados pelos srs. embaixador do Brasil, em Portugal, funcionários superiores daquela embaixada, prof. dr. Cordeiro Ramos, dr. Medeiros Gouveia e dr. Gomes Branco, do I. A. C.; profs. dr. Leite Pinto e eng.º Rui Mayer.

Entre os exemplares bibliográficos portugueses que os ministros apreciaram, todos eles lusoamente encadernados, figuram as mais valiosas obras do nosso património literário, denotando sobre história geral, descobrimentos e expansão colonial, artes e geografia.

Ao lado de vários livros da autoria de contemporâneos portugueses, como Herculano, Eça, Fialho e Raul Brandão, figuram uma edição do «Portugália Monumental Histórica» e colecções completas da «Lusitania» e «Panorama».

O trabalho dos presos

Do gabinete do sr. ministro da Justiça recebemos o seguinte esclarecimento:

«Publico o jornal da direcção de V., em 15 de Junho, um artigo sob a epigrafe «Uma obra social importante», em que se noticiam as vantagens da politica prisional portuguesa. Contém esse artigo informações e apreciações de dois funcionários subalternos dos Serviços Prisionais—um terceiro oficial e um auxiliar social—e embora se presume que tais informações e apreciações não venham a ser consideradas como fidedignas quanto à orientação oficial e justificação do sistema prisional português, venho solicitar a V. Ex.ª o subido obsequio da publicação deste esclarecimento, destinado apenas a evitar confusões».

A situação em Cuba

A propósito de um telegrama que há dias publicámos da agência France Presse relativo á explosão de duas bombas na cidade de Guínes, o adeido de Imprensa á legação de Cuba em Lisboa informa-nos que a ordem publica no seu país é completa e que se trata de uma agressão isolada promovida por elementos incontroláveis, possivelmente do comunismo ilegal, em convivência com partidários sem crédito popular do governo depositado.

Acrescenta que o governo do general Batista se dispõe a realizar eleições gerais em Novembro, e em Cuba, afirma, não há outra agitação que não seja a que resulta, normalmente, da pugna cívica pela conquista do voto.

A TRÊS DIAS DO VERÃO...

O calor em todo o País

Depois de uma Primavera de tempo incerto e por vezes chuvoso, com alternativas doentias de períodos relativamente quentes e noites particularmente frias, o Verão oficial apresentou-se com quatro dias de antecedência sobre o calendário. Já ontem tivemos calor e, segundo parece, o dia de hoje foi ainda mais quente, não obstante apresentar-se temperado por intermitências de agradáveis brisas do Norte.

Se o Verão não se arrepender, é de esperar que tenhamos, depois de amanhã, o primeiro domingo estival, a encher as praias e as esplanadas de uma animação tradicional. Chegou a época dos fatos de banho, das camisas sport e dos cómodos shorts, estes últimos ainda pouco da simpatia dos Portugueses, mas generalizados a todo o Mundo onde o homem sente a necessidade de se defender da canícula.

Damos a seguir algumas temperaturas registadas no País ontem e hoje, pelas quais se pode avaliar do avanço decidido do Vexão.

As máximas e mínimas em todo o País

Segundo os registos dos diversos postos de observação que os Serviços Meteorológicos nacionais têm em diversos pontos do País, ontem e hoje registaram-se as seguintes temperaturas: Montalegre, ontem, máxima 26º, mínima 13º,2, com 22º às 10 horas de hoje; Pedras Salgadas, respectivamente, 29º,3—15º,6 e 24º,9; Serra do Pilar, 31º,9—14º,9 e 23º,9; Caramulo, 27º,7—19º,3 e 24º,8; Penhas Douradas, 24º,0—16º,0 e 20º,7; Penhas da Saude, 21º,8—9º,5 e 18º,0; Caldas da Rainha, 21º,6—12º,4 e 15º,2; Sintra, 24º,7—14º,0 e 18º,5; Monte Estoril, 31º,3—17º,8 e 23º,0; Campo Maior, 36º,9—21º,9 e 30º,9; Praia da Rocha, 26º,8—17º,4 e 21º,3; Lisboa, 32º,6—21º,3 e 24º,4.

Em Lisboa, hoje, às 10 horas, a temperatura era de 24º,4. Ontem, á mesma hora, era de 26º,3. Vê-se, portanto, que ontem esteve mais calor do que hoje—embora o lisboeta, na generalidade, se tivesse queixado do contrário. E' que ontem era feriado e a maior parte das pessoas que hoje se queixaram do calor matinal, á essa hora, ontem, ainda estavam em casa...

Como pode saber quem faz a leitura do boletim que o «Diário de Lisboa» publica já sabe

que isto devido á deslocação de uma massa de ar quente, etc.... No fundo, não é surpresa. E' da estação... E também não é surpresa que a máxima e a mínima de todo o País se tivessem verificado, respectivamente, em Campo Maior e nas Penhas da Saude...

TERMAS

4.ª feiro, 23 de Junho

As 19 horas—Inauguração da no-ridades oficiais, havendo benção

As 21,30 horas—Festival na P do Teatro e da Rádio, entre os «rense» Santos Carvalho e Rui S em «Sketchs»), Domingos Marq Ritmo—Consuelo Ullan—Ma (a última revel

Orquestra dirigida pelo Maest e direcção do conhecido

ARTUR A
Grande Batalha entr e as hostes de Nap
BANHO SAN
Arraial—Fog

RESERVAM-SE MESAS PA
Informações e marem
TORRES VEDRAS, 22



Espaço passando revista ao bivaque

O novo regulamento do Instituto Superior Naval de Guerra

Tendo em conta a urgência do assunto, um decreto hoje publicado acrescenta à legislação em vigor que o Instituto Superior Naval de Guerra funcionará no Estado-Maior Naval, dependendo superior e diretamente do seu almirante-chefe. O diretor será um comodoro ou um capitão-de-mar-e-guerra do Estado-Maior Naval, com os cursos elementar e complementar navais de guerra, ou o curso superior, a que se refere a legislação em causa.

Um outro decreto, também publicado hoje no «Diário do Governo», dá o Regulamento do Instituto Superior Naval de Guerra que «tem por missão melhorar a cultura dos oficiais no campo doutrinário e técnico das ciências nauticas; preparar os cursos e seus estados-maiores; treinar os na resolução de problemas de guerra; e, ainda, além de outros fins, exercer papel selectivo para a promoção a oficial superior e a oficial-general».

O regulamento especifica, a seguir, o que serão os cursos, os jurisdicções e os outros aspectos fundamentais do funcionamento do Instituto, criado por decreto de 31 de Dezembro de 1952.

A invalidade das pretensões da União Indiana aos territórios portugueses e franceses

KARACHI, 18.—Num editorial a respeito dos territórios estrangeiros na Índia, o jornal «Dawn» dá todo o seu apoio, no numero de hoje, à posição da França e de Portugal.

«O Governo indiano—escreve aquele jornal—lançou uma campanha, cuidadosamente preparada, com vista à anexação de pequenos territórios dispersos em território indiano, designados pelo nome de «possessões francesas e portuguesas». Esta campanha faz levantar uma questão de importância internacional, bem como problemas que interessam o Paquistão. A França ofereceu solucionar o assunto por meio dum referendo, mas a sua proposta não foi aceite por Nehru, pelas mesmas razões óbvias que lhe fizeram recusar um plebiscito em Cachemira».

O «Dawn» acrescenta que o tratado de 1814 proibia a França enviar tropas para aquelas possessões, mas que em virtude do mesmo tratado, o Governo britânico da Índia se tinha comprometido a respeitar e a garantir a integridade dos territórios franceses.

«Assim—diz aquele jornal—este tratado foi violado, em primeiro lugar e da forma mais flagrante, pelo Gover-

no indiano e não pela França. O mesmo se aplica aos territórios portugueses e o dr. Salazar teve muitas vezes de protestar, durante estas ultimas semanas, contra os processos odiosos de Nova Delhi, em termos muito mais dignos do que aqueles usados por Nehru».

Continuando, o mesmo jornal escreve: «Vai chegando o momento em que o Conselho de Segurança da O. N. U. deverá talvez intervir. No fim de contas, do ponto de vista militar, a França e Portugal não estão à altura de defender a soberania dos seus territórios naquele continente e, assim, o «heroísmo» de Nehru sente-se fortificado. Por outro lado, se estes territórios devem mudar de mão, a Índia não tem o direito de tomar posse deles sozinha. O Paquistão é, tanto como a Índia, o sucessor do antigo Governo britânico em território indiano, e tem a sua parte em todos os bens que, no continente, possam ser entregues aos sucessores daquele governo».

«Esperamos—conclui o «Dawn»—que o nosso próprio Governo se dê conta da situação e que não permitirá que novos bens sejam absorvidos pela Índia, sozinha, sem que o Paquistão requeira a parte que lhe compete, não necessariamente em território, mas da mesma forma das divisões feitas em 1947».—(F. P.).

A ocupação de Pondichéri pelos «voluntários» indianos

PONDICHÉRY, 18.—Testemunhas dignas de fé, chegadas de Yanaon a Pondichéri, contam como, na manhã de 13 de Junho, cerca de 500 «voluntários» indianos penetraram na cidade, atrás de 6 polícias indianos armados. Como a Polícia de Yanaon tivesse resistido, foram mortos dois polícias franceses e feridos vários. Outros polícias franceses foram maltratados, levados para território indiano e encarcerados. Um hospital para onde tinham sido transportados dois polícias feridos foi atacado a tiro, a farmácia e o dispensário foram pilhados. A prisão dos Indianos pro-franceses, começou, e os serviços públicos foram ocupados. O presidente da Câmara Municipal de Madimchetty deu ordem para serem pilhados todos os estabelecimentos comerciais pertencentes a Indianos pro-franceses. Um tal Daldada, agitador indiano, nomeou-se «administrador de Yanaon». Reina grande ansiedade quanto à sorte dos principais «leaders» pro-franceses, dos quais Samatan Krishtaya, presidente da comissão de Pagodese e presidente interino da Câmara Municipal, se teria suicidado. Outras informações dizem que foi assassinado e que a sua casa teria sido destruída.—(F. P.).

Imagens da América

por FERNANDO PINTO COELHO

Uma americana em Lisboa

«Os habitantes de Lisboa são cordiais, honestos e não dados a exageros de gorgeta».

É essa a opinião de uma Americana, de nome Lydia Lane, «beauty editor» — editora de beleza — do «Los Angeles Times» que, tendo uma tiragem de 412.000, é o mais importante jornal da Califórnia.

«Miss» Lane, depois de uma visita a várias capitais da Europa, em que entrevistou estrelas de cinema, acerca dos seus segredos de beleza, ficou uns dias em Lisboa e escreveu as suas impressões para um artigo no jornal. Eis, sem comentários, que deixo ao leitor, algumas dessas impressões:

«Os «taxis» iluminam os faróis depois do pôr do Sol, em vez de tocarem a buzina. Para chamar um «taxi», o lisboeta dá um assobio de uma simples nota quicixosa, remanescente da flauta de um pastor.

«Os homens preferem fatos escuros e gravatas com um alfinete de pérola. As mulheres não são tão conscientes do cabelo como nós. Usam-no comprido ou curto mas, depois do «shampoo» (lavagem do cabelo) deixam que a natureza se encarregue do resto. A influência moira persiste ainda, sendo obrigatória a presença de um chapéiro, quando as raparigas saem.

«Um aqueduto romano ou um castelo moiro lembram-nos a antiguidade de Lisboa, mas a atmosfera da cidade é moderna e não latina. Há aqui turistas de toda a Europa.

«O Museu dos Coches é, no género, o melhor do Mundo e um rapazinho perto de nós, vendo uma complicada «cadeirinha», exclamou: —Mãe, olha que cabine telefónica tão enfeitada!».

Palavras caras

Quanto vale uma carta do ex-presidente Truman?

Mil dólares, a julgar pelo montante de danos, pago a George Cheney, um cidadão americano.

Cheney recebera, em meados de 1953, uma carta de Truman, elogiando-o por antigos serviços prestados em várias agências do Governo. Cheney levou a carta a uma loja, que ficou de a emoldurar. Mas, mais tarde, a loja informou ter perdido a carta. Cheney levantou então um processo por danos, exigindo a recompensa de 30.000 dólares.

Mas o proprietário da loja, de nome Aaron, considerou «astronómico» o montante da recompensa. Então o seu advogado escreveu a Truman, pedindo que o ajudasse a estabelecer o valor da carta.

Truman respondeu na volta do correio, mas disse que não sabia como havia de o ajudar. «Dê—escreveu—o valor que entender justo. Algumas das minhas cartas foram já devidamente avaliadas».

Finalmente, no tribunal, Cheney e Aaron concordaram com os 1.000 dólares, ou seja, 29 contos. Foi, para Aaron, um extravio caro...

Semana dos cegos

—Sou uma pessoa como outra qualquer, apenas com a particularidade de ser cega. Não me grite ou não fale comigo como se eu fosse uma criança. Não pergunte a minha mulher: «Ele quer leite no café?» Pergunte-mo a mim próprio.

Estes são alguns dos vários conselhos dados ao público durante a Semana da Bengala Branca («White Cane Week»), que todos os anos se realiza na Califórnia.

O propósito da semana é promover o bem-estar dos cegos, através de legislação apropriada, educação do público a seu respeito, promoção de oportunidades de emprego para os cegos, e colaboração financeira, para publicação da revista «All Story Braille Magazine».

Quando um indivíduo fica cego, necessita de um período de ajustamento e orientação, seguido de treino especializado que lhe permita obter um emprego. A verdadeira tragédia de se ser cego—afirma o «comité» dirigente da semana, composto exclusivamente de cegos—é que, por cada cego que consegue ganhar a vida num emprego, existem, pelo menos, dez outros também capazes mas que vivem na ociosidade, dependentes de alguém e incapazes de dar ao tempo um fim útil e criador. Com auxílio financeiro, a pessoa cega pode tornar-se um bom trabalhador, homem de negócios, profissional ou útil dona de casa.

A maioria dos fundos é obtida pelo correio, por meio de cartas e folhetos ilustrados. Um desses folhetos dá conselhos ao público. Vejamos alguns deles:

—É mais fácil para mim passear com uma pessoa do que com um cão ou uma bengala. Não me agarre pelo braço; deixe que eu agarre o seu braço. Ficarei meio nasso atrás, para poder antecipar aberrações e degraus.

—Uma porta meia aberta é um perigo para mim. O mesmo sucede com brinquedos no chão.

—Não evite palavras como «vê». Eu também as uso.

—Não deseje piedade. Mas não me fale das «maravilhosas compensações» de se ser cego. Tudo que tenho aprendido tem sido à custa de trabalho e esforço.

—Discutirei a cegueira consigo, se tiver curiosidade, mas para mim é um velho assunto. Visto não poder ler, dependo dos outros para notícias e informações.

Eis conselhos fáceis de seguir e que merecem a atenção e simpatia do público em geral, em toda a parte.

Isto e aquilo

* A indústria de automóveis consome cerca de um quinto de todo o aço fabricado neste país.

* Depois de fazer uma conferência intitulada «Como treinar a sua memória», no Clube dos Optimistas, em Los Angeles, S. Blomberg foi-se embora, mas esqueceu-se de levar consigo o chapéu.

A e trata de menores nos espectáculos

De acordo com os intuitos altamente educativos da lei que regula a frequência dos menores nos espectáculos, é permitida a entrada de crianças a partir dos 6 anos nos concertos que se realizam em S. Carlos, amanhã e Domingo, à tarde.

Nestes dois espectáculos serão executadas as «Estações» de Haydn pela Sociedade Coral de Duarte Lobo em colaboração com a Filarmónica de Lisboa e um terceto de solistas vocais, formando um conjunto de centenas de executantes sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Trajo de passeio.

FEIRA DE S. JOÃO BADAJOZ

24/25 DE JUNHO

2 Grandiosas corridas de touros, participando numa delas FRANCISCO MENDES

AUTOPULLMAN CAPRISTANOS
Esc. 850\$00

incluindo hospedagem, transporte e lugares nos touros
AGENCIA DE VIAGENS ZEPA, LD.
Rua Capelo, 22 — 31253

Açorda de Sável
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14
Um prato regional do «Ribatejanos»

3 bocas em perigo

3 NECESSIDADES!
Ter dentes brancos, esmalte forte e gengivas sãs

3 SUBSTANCIAS!
FLUOR, UREA e SAIS DE AMÓNIA
Indispensáveis para a higiene da boca

3 VANTAGENS!
Qualidade, economia e quantidade

3 TAMANHOS!
Grande, médio e pequeno

3 PREÇOS!
15\$00 10\$00 6\$50
60 gr. 40 gr. 20 gr.

Dentofluor

O DENTÍFICO QUE DEVE USAR
FABRICADO SEM CLOROFILA
Representante: Sociedade de Representações Art. Pereira da Silva, Lda.
Avenida do Aeroporto, Lda 89, Tel. 74857

Como os amigos

assim devem ser as joias, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

DO VIMEIRO

— Véspera de S. João

a «BUVETE» e PISCINA pelas auto-
mática evocação na Rainha Santa Isabel.

iscina com a colaboração de artistas
uais MAX (o popular artista madei-
nado (dois artistas do nosso teatro
ues — Maria Adalina — Rapazes do
ia do Carmo e Francisco Armando
ção da nossa Rádio)

Miguel de Oliveira — Organização
locutor da Emissora Nacional

GOSTINHO

as «tropas portuguesas
ção» em fogo de artilharia

O NA PISCINA
ueiras — Bailes

RA O FESTIVAL NA PISCINA
TELEF. 55477 e 43391
E A-DOS-CUNHADOS, 6

Porquê o pingo de solda?

O pingo de solda, colocado por norma no fundo das latas de NESTOGENO e nas dos outros leites em pó Nestlé, testemunha a última operação da gaseificação através da qual se extraiu o ar e se introduziu, em sua substituição, um gás inerte que evita a oxidação da matéria gorda do leite e a consequente libertação do ácido butírico, que, sob a forma livre, é tão nocivo ao organismo da criança e do adulto. Esta operação só é possível em embalagens de folha estanques, as únicas que permitem ainda tornar duráveis os produtos naturais como o leite em pó e conservar, durante muito tempo, as suas propriedades.

Nestogeno

leite em pó para a alimentação infantil.

Um produto da indústria nacional

Eis mais uma razão porque os leites em pó Nestlé oferecem todas as garantias e merecem absoluta confiança.

NESTLÉ

a marca de confiança



Agradecida a

KOLYNOS

pelos meus
lindos dentes



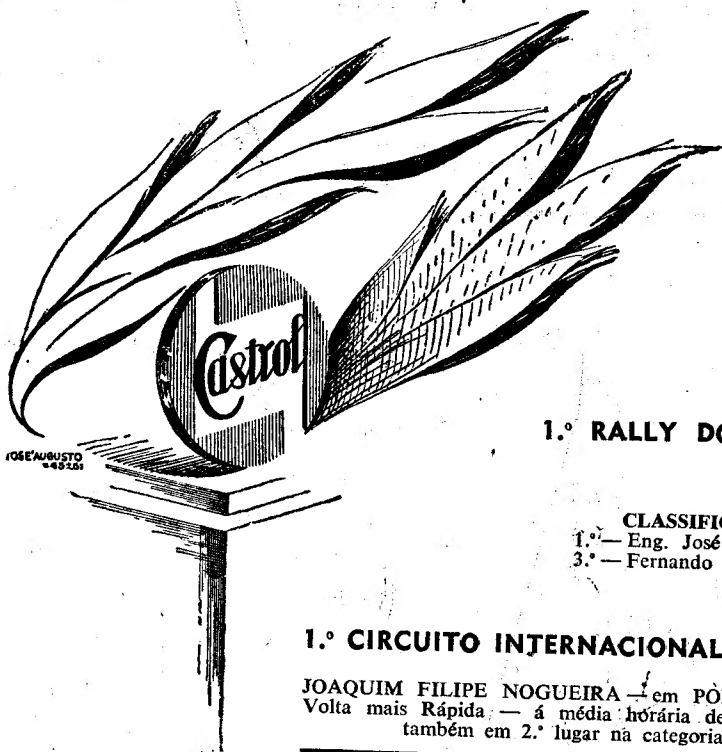
ESPUMA

A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes precisamente onde a cárie geralmente começa.



Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Procure KOLYNOS hoje mesmo 7\$00 12\$50



ÚLTIMOS SUCESSOS

1.º RALLY DO RIBATEJO (30-5-54)

CLASSIFICAÇÃO GERAL
1.º — Eng. José Luís Abreu Valente
3.º — Fernando Duarte Ferreira

1.º CIRCUITO INTERNACIONAL DE TANGER (6-6-54)

JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA — em PÖRSCHÉ — bateu o Record da Volta mais Rápida — a média horária de 102.560 km., classificando-se também em 2.º lugar na categoria 1.000 a 1.600 c. c.

GRANDE RALLY DE SINTRA (13-6-54)

VENCEDOR ABSOLUTO — FERNANDO DUARTE FERREIRA

CATEGORIA «A» — Classe A

1.º — Arquitecto Manuel Zeferino Rodrigues
2.º — José Emídio da Silva

Classe B

2.º — Joaquim Nunes dos Santos
3.º — João Posser Andrade Vilar

Classe C

1.º — Eng. José Luís Abreu Valente
2.º — Carlos Salazar Leite

Classe D

2.º — Manuel Nunes dos Santos

Classe E

1.º — António Joaquim Correia
2.º — José Vilhena dos Santos

Classe F

2.º — Manuel Vicente Junior
3.º — Mateus de Oliveira Monteiro

CATEGORIA «B» — Classe A

2.º — Daniel Magalhães
3.º — Henrique Burnay Bastos

Classe B

1.º — Fernando Duarte Ferreira
2.º — Amadeu Santos Silva
4.º — Eng. Julio Bandeira Bastos

Classe C

2.º — Eng. Agostinho Bom Sousa Roxo

TODOS ESTES DISTINTOS AUTOMOBILISTAS USARAM



O ÓLEO DOS CAMPEÕES E DOS CONHECEDORES

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º às 15 horas Telefone 29062

Abre amanhã

ao público a

Pensão Rio Grande

Tel. 207 TRAFARIA

Transporte de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários pelo caminho de ferro

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

Tapetes Tricana

São os verdadeiros Tapetes regionais de Coimbra distinguem-se pela sua marca

TRICANA

São exclusivo da TAPECARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

A. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A ao Teatro Monumental
Telefone 51525

Venda directa ao publico

COMPANHIA



COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«LUANDA»
24 DE JUNHO

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Porto Amboim (se necessário), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Nacala e Porto Amélia (se necessário)

«LUGELA»
2 DE JULHO

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes

«IMPÉRIO»
13 DE JULHO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier)

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

«SANTA MARIA»
3 de julho
As 16 horas

(Com escala por Vigo e Funchal) para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
19 de julho

(Com escala por Vigo e Funchal) para: La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O ANTIQUÁRIO

CONDENSAÇÃO

do conto de

Fialho de Almeida

TODA a cidade tem o seu coleccionador ou sempre armada de uns óculos que em verdade lhe não deixam ver melhor pelos problemas a dentro. O da minha terra obedecia a este «cliché» dos antiquários de provincia.

Afora as idas á botica da praça, onde encontrava cavaqueadores de momento, pequenos empregados, agiotas, padres casmurros, e militares comidos de jogo, Vicente Prôstes não tinha relações fixas na terra, e vivia na sua arqueologia como um rato no seu queijo.

Cuidareis que um brutamontes assim não tivesse afectos, nem humus de alma onde lançar um germen de emoção? Pobre do velho!

Uma paixão sem esperança lhe tirava o sono, e fazia os dias desgraçados. Dias e dias, nos quartos do museu, entre as preciosas coisas com tanto amor adquiridas, tão receosa prudência, tão acrisolada discrição... os livros de Horas iluminados de miniaturas místicas e ingénuas, as maravilhosas colchas bordadas por mãos de fada ou rainha, velhos esmaltes, armas, baldaquinos e mantos de brocatel recomido, cálices e portas-paz de aerias rendas, marfins de escultura palpitante, medalhas, estofos, louças, mobiliário, e singulares capiteis roubados ás decrepitudes do entulho — dias e dias o pobre Vicente Prôstes, tocando aquelas riquezas, pondo em jogo sobre elas as mil pequeninas carícias de um pai desvelado, virando-as, verificando-as por todos os lados, reconhecia que alguma coisa ali faltava, para inteira felicidade da sua vida, e glória da colecção.

Lembrava-se «talvez» de quando salira tesoureiro do Sacramento, na velha paróquia de Santa Maria, ao cabo de três anos de intrigas e de lutas, serviços e donativos por ocasião de todas as festas — toda uma existência de beatice intencional e íntimo cálculo — e como naquele domingo de Janeiro, a 27, nas eleições da mesa, alcançara enfim o cargo de confiança, tesoureiro da irmandade: e todos a lhe darem parabéns! Que alma nova circulara nele, baqueando-lhe pelas artérias, tumultos de vida, até lhe deixar a mioleira num vulcão! Tesoureiro!

Vinte anos talvez tinham corrido: há quanto tempo! e assim pudera sofredamente guardar como suas, todas as ricas alfaías da velha igreja, relicários, cruzes procissionais, vestidos, báculos, painéis góticos, capas consteladas e apenas ti-

nham trazido aquele esplendente tesouro para o depósito, ele sem atender o antigo tesoureiro que lhe dava posse, mergulhara ávidamente nas ourivesarias preciosas, dizendo a história de cada peça entre gaguejos e resfolegos, citando textos de doação, inventários, cronicas, mil eruditas velharias; e quando enfim ficara só entre toda aquela profusa magnificência, e pudera ver cada objecto ali chegado aos seus olhos, bem palpado por todos os lados, com a polpa dos seus dedos, subitamente a incomparável pixide appareceu-lhe perfumada de oiro, vestida de esmaltes e figurinhas, numa revoadada sublime, levando em pês de si o olhar fetichezado.

—Que maravilha! que maravilha! dizia ele baixinho, babando os seus oitenta anos de sabença naquella joia alada que lhe ria.

Por vezes, nas crises de mania coleccionista, o seu poder alucinante era tão vivo, tão frenético o desejo, que se lhe afigurava ir possuir de repente a fugitiva ourivesaria de que para assim fazer fizera sua amante. Foi assim que por duas vezes ou três tentou subornar o depositário das alfaías da paróquia, com propostas timidas a principio, depois mais acirrantes, e já por ultimo sabendo a uma cumplicidade de roubo evidentissimo. O que ele queria era guardar consigo o famoso vaso de particulas, vê-lo todos os dias, servi-lo como escravo, levá-lo em procissão pelo museu, poder enfim adorá-lo em sua casa, longe de testemunhas, alta noite, quando a ventania corta nas bocadas, e se ouvem as corujas rir nas físgas dos conventos:

—Diz que foi apanhado a arrombar a caixa-forte da irmandade...

—E que ofereceu ao tesoureiro novo um mor de contos...

—Que mariola! que ladrão! Sucedia-lhe passar na Corredoira á hora da palestra nas lojas.

—Hum! queres alfaías? diziam-lhe os compadres.

—Não vale um chavo, dizia o antiquário.

—Sim, sim, mas a pixide...

E ele sem reprimir a ardência de emoção:

—Essa é diverso. Vale os dez contos, os vinte, os trinta. É uma época, fala á vaidade, nenhum gozo semelhante ao que ela infunde... Querendo a irmandade, dando o Governo licença, faria eu um sacrificio terrível, um sacrificio superior ás minhas forças.

No segundo domingo de Pascoela saiu o Viático em grande pompa, conforme o uso, aos entoados da paróquia. No rol dos que solicitavam o Sacramento, leu o pároco de Santa Maria o nome de Vicente Prôstes, tolhido e cardíaco, passava de quatro meses. Assentado na cama, entre almofadas, com uma cara de cera entre uma barba de judeu, cianosadas as mãos, as palpebras tufadas de edema, e de espaço a espaço suspiros infantis na boca hñante, Vicente Prôstes aguardava o seu fim com uma resignação de antigo martir, na velha casa onde tudo, como ele, era decrepito e relegado á poeira do sepulcro.

Uma reacção tendia a reabilitar um pouco a memória do antiquário, e agora que ele já não fazia ciúmes bastantes, os seus vícios começaram a volver-se em qualidades. Entretanto a procissão avançava entre foguetes, musicas, salmos, e o velho sobreexcitado ouvia da cama esses ruidos de festa, rezando baixo as suas orações. Depois ele não pôde muito bem perceber, o rumor foi crescendo, calou-se a campainha do sacrista, houve um abalo na porta da entrada, falatório na rua, muitos passos na casa de fora, e como num prodigio algum santo nos apparece em extasi, assim foi visto no quarto dele o prior em grandes vestes, nimbado entre clarões de cirios e a fumaçada dos turibulos, tendo nas mãos a pixide maravilhosa.

...Viram o antiquário sair da cama de repente, ir contra o prior de braços estendidos, esquelético, lívido, para lhe arrancar o vaso violentamente.

Ainda disse: dou trinta c... e baqueou no chão vomitando espuma, enquanto a pixide rolava, por toda a casa entornando as hóstias consagradas.

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

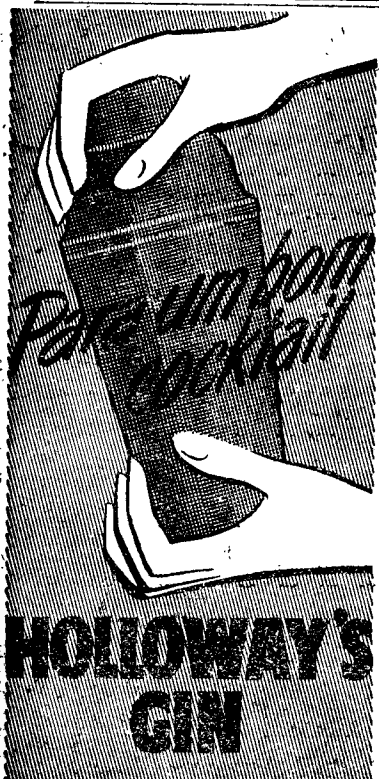
recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair a 25.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314-5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



2
MODELOS
4 e 6
CILINDROS

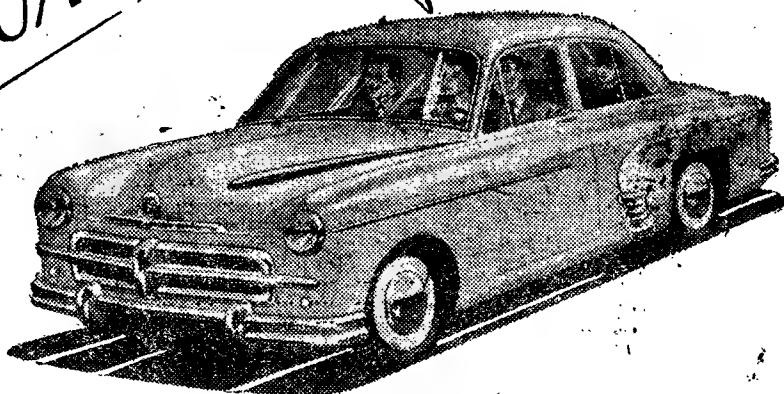
Um produto



50 ANOS
DE EXPERIÊNCIA



ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS
POR MECÂNICOS TREINADOS
NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.



GENERAL MOTORS
LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

TEMOS OFICINAS PRÓPRIAS DE TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
e compramos a dinheiro—a razão de vendermos bom e barato.
NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO
Enviamos encomendas para a província contra reembolso.

Vida musical

O Orfeão de Pamplona, no Coliseu

Reconheça-se, antes de mais nada, a obra verdadeiramente cultural levada a efeito por este deveras grande e bom agrupamento coral. A sua constituição é muito equilibrada, bem recheada, com predominio que calculamos voluntário (mas que também denota belo material de origem) de 1.º sopranos e 1.º tenores, o seu repertório é ao mesmo tempo vasto e rigorosamente seleccionado. E' quase incrível que uma coral tão numerosa possa abordar com êxito musica de intelectualidade apurada como as duas das três peças únicas que Debussy escreveu para coro a *capella* e as duas de Ravel, de factura não menos rara e perfeita. Não receia o Orfeão de Pamplona trazer ao grande publico esta arte quase intima, e mais o louvamos por isso, apesar do delicado problema da tradução dos textos. Arte de certo modo recatada e com certeza do mais transcendente nível é também a arte dos polifonistas de entre Quatrocentos e fins de Quinhentos; a ela se dedica no entanto de um modo geral todos os agrupamentos corais de categoria, inclusive o de Pamplona, que nos deu uma versão muito sentida e colorida de dois motetos célebres do mestre espanhol Tomás Luis de Victoria. Todas estas obras podem ser cantadas por grupos bem mais pequenos, mas o facto de ser, como o de Pamplona, muito numeroso, mais nos faz admirar a sua maleabilidade e a sua delicadeza de expressão, além de poder favorecer nalgumas ocasiões o bonito matiz de cada naipe.

A imponência do Orfeão de Pamplona é então inteiramente favorável para as peças de naipes desdobrados, e indispensável para obras sinfónico-corais do século passado e deste também, que com certeza não faltam no seu repertório. Lamentamos não ter havido alguma combinação nesse sentido, a par das outras manifestações sinfónico-corais que assinalam este período de actividade musical em Lisboa.

A elaboração dos programas é igualmente desmpeirada, misturando na 1.ª parte antigos e modernos, pois ao pé de T. L. de Victoria apresentamos o Orfeão de Pamplona a sua intervenção da bela «Oración» de E. Halffter, (e não H. Halffter como vem no programa), assim como trechos não tão vernaculos mas de apreciável intensidade religiosa-dramática, de Goicoechea e N. Almandoz.

E' curioso que nos lances mais animados e sonoros das peças de carácter popular que preencheram a 3.ª parte, as vozes resultaram mais gritantes por vezes. E' natural no entanto que estivesse reservado a essa parte o mais irreprimível agrado do publico, pelo carácter das peças e o seu bem calculado orfeonismo. A «Jota aragonesa», arranjada por A. Araiz, por exemplo, dá animação e alegria ao mais bisonho, (a sua interpretação podia alcançar ainda mais «salero»). O nosso gosto e o do publico coincidem de um modo geral nas canções vascas, inclusive a um pouco contemporizadora «Ithuna», de N. Almandoz, mas de largo espraio coral; é de sublinhar também, do mesmo A. Almandoz, a desenvoltada versão da Canção galega «Ay, la, le, lo», com as suas reminiscências, ou equivalências, de eslavismo, sensíveis também, de resto, noutras canções. Encontramo-nos todos na preferência a sentida e singela canção «Maite», de P. Sorozabal.

O maestro Juan Eraso, sobre quem recaem as responsabilidades desta apresentação, corresponde a essas responsabilidades com as necessárias qualidades, das quais destacamos a boa agógica. Juan Eraso gesticula com um pouco de exagero, mas até isso parece sincero nele, e pesa pouco em relação aos resultados obtidos.

FRANCINE BENOIT

As «Estações», de Haydn, em S. Carlos

Realiza-se hoje o ultimo ensaio geral para os concertos que se effectuam amanhã e domingo á tarde com a Sociedade Coral de Duarte Lobo, a Filarmónica de Lisboa e um terceto vocal de solistas, constituído pelos cantores Maria Fernanda Mella, Armando Guerreiro e Eurico Lisboa, num conjunto de centenas de executantes, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, sendo executadas as «Estações», de Haydn. Os melhores a partir dos 6 anos podem assistir. Traje de passeio.

O Orfeão de Pamplona no Centro Espanhol

Depois de amanhã, ás 21 e 45, apresenta-se no Centro Espanhol o Orfeão de Pamplona, numa audição dedicada especialmente aos associados daquela agremiação.

A POUSADA DA BERLENGA é inaugurada no dia 24

Promovido pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, realiza-se, no próximo dia 24, pelas 13 horas, o almoço de inauguração da Pousada de S. João Baptista, da Berlenga. O embarque dos convidados será no Cais de Peniche, no barco «Novo Horizonte», ás 11 horas, estando o regresso da Berlenga previsto para ás 18 horas.

FESTEJOS POPULARES

Em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 17 — Nos próximos dias 20 a 29, e a favor das Obras Paroquiais e Casas do Povo, realizam-se, no parque desta cidade, festejos populares, cujo programa inclui fogo de artifício, concurso de marchas da cidade, gincaça infantil, quermesse, tombola, venda de manjericos e cravos, petiscos, etc. Colaboram nestes festejos diversas bandas de musica e artistas amadores.

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

A central será equipada com quatro grupos turbo-alternadores (dos quais um de reserva), sendo as turbinas de 5.200 C. V. Os alternadores serão de 4.500 quilovátios. A potência permanente será de 6.200 C. V. (4.557 quilovátios) e a de ponta de 15.000 C. V. (11.025 quilovátios) esta para o caudal de ponta de 50 metros cúbicos por segundo. A produção anual de energia será de 38 milhões de quilovátios.

Outro aproveitamento hidro-eléctrico do rio Catumbela, este de iniciativa particular, é o da Sociedade Agrícola do Casseque, nos últimos rápidos do curso do rio.

Este aproveitamento, que tem por finalidade fornecer energia para a iluminação e força motriz das instalações industriais e agrícolas do Casseque, terá uma central equipada com três grupos turbo-alternadores com a potência de 240 quilovátios cada um. — (ANI).

As manifestações dos pescadores ao presidente da Republica

BENGUELA, 18.—Revestiram-se de um cunho de grande emotividade as manifestações prestadas ontem ao sr. general Craveiro Lopes pelos pescadores da Praia, Morena, quando o chefe do Estado ali se deslocou para assistir ao desfile das traineiras de pesca da frota.

Recebido por centenas de pessoas que se aglomeravam nas proximidades do edificio designado por «Porta-Aviões», o sr. presidente da Republica chegou á Praia Morena cerca das 16 e 45, prestando-lhe guarda de honra um grande contingente de pescadores brancos e pretos das diversas companhias. Faziam igualmente alas filiados da Mocidade Portuguesa.

Logo á entrada, o sr. Américo Aleixo, presidente do Grémio dos Industriais de Pesca de Benguela, mostrou ao sr. general Craveiro Lopes uma mensagem com letras de cortiça, contida dentro de duas bóias e ladeada por uma roda de leme, e que d'z o seguinte:

«Ao honrardes com a vossa presença este modesto documentário das actividades daqueles que nas praias e no mar de Benguela procuram engrandecer a sua industria de pesca, desejamos testemunhar-vos o supremo orgulho que sentimos de vos ter entre nós».

Foi entregue ao chefe do Estado um album encadernado em pele de cobra, contendo fotografias, gráficos e mapas respeitantes á pesca.

O sr. general Craveiro Lopes subiu depois ao primeiro andar do pavilhão, onde, num terraço, estavam modelos de fábricas de produtos de pesca antigas e modernas, e instalações

completas de óleos e farinhas de peixe, em movimento. Num grande tanque, encontravam-se armações de pesca e modelos reduzidos de diversas artes de pesca.

O terraço estava rodeado de bóias, tendo ao centro fotografias panorâmicas e aéreas de cada uma das fábricas da zona da pesca, nomeadamente de conservas de peixe, de peixe congelado, peixe seco, óleos e farinhas e, ainda, gráficos demonstrativos do constante progresso destas industrias.

Quando assistia, pouco depois, ao desfile das cem traineiras de pesca, num pavilhão construído para o efeito, o sr. general Craveiro Lopes tinha á sua direita os srs. comandante Sarmiento Rodrigues e governador de Benguela, á sua esquerda os srs. capitão Silva Carvalho e Américo Aleixo.

Antes de se retirar, o chefe do Estado manifestou o seu agrado pelo espectáculo que presenciara, sem duvida surpreendente. As traineiras desfilaram festivamente engalanadas, com as suas tripulações vitorioso e calorosamente o supremo magistrado da Nação. — (A. N. I.).

A recepção no Lobito

LOBITO, 18.—Tudo se apresta para que a recepção desta tarde ao chefe do Estado se revista de características grandiosas. A cidade está festivamente engalanada, vendo-se nas janelas ricas colgaduras. Em muitos pontos da cidade estão grandes letreiros com saudações ao sr. general Craveiro Lopes. A frase que se repete em todo o lado é a que foi escolhida em concurso pelas comissões de recepção ao sr. presidente da Republica: «Aqui estamos, senhor, continuando Portugal».

A cerimónia da entrega simbólica das chaves da cidade ao ilustre visitante effectua-se, poucos momentos depois da chegada, no Largo de S. Filipe, no Bairro da Caponia.

Um dos principais e mais espectaculares numeros do programa da visita do chefe do Estado ao Lobito é, por certo, a grande festa nocturna desta noite. A chegada do sr. presidente da Republica será assinalada com uma girandola gigante de dois mil foguetões. Indígenas lançarão, no mesmo momento, trezentos outros foguetões. Durante a festa serão consumidos ainda mais mil e trezentos foguetões, em «bouquet», com os mais variados desenhos e efeitos. A festa, que demora vinte minutos, encerra-se com uma peça de grande sentido alegórico e patriótico.

Encontram-se no Lobito numerosas individualidades, algumas vindas mesmo da Metrópole, para participarem na recepção desta tarde ao chefe do Estado. O Lobito vai, sem duvida, viver hoje horas plenas de patriotismo e de entusiasmo. — (ANI).

NO COLÉGIO MILITAR

vai realizar-se uma verbena

A direcção da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar promove, a partir das 22 horas, do próximo dia 26, junto da piscina e no amplo ginásio do Colégio Militar, uma grandiosa verbena, com baile, serviço de «bara» e restaurante a fim de angariar receitas para o seu Fundo de Filantropia. Haverá, também, variedades e outras diversões para o que, dado o louvável objectivo da festa, terá a colaboração generosa de artistas prestigiosos, a anunciar oportunamente, e caracterizar-se-á pelo seu brilhantismo como acontecimento mundano e ponto de reunião elegante de Lisboa para todos os antigos e actuais alunos do Colégio da Luz e suas familias, pois será simultaneamente uma reunião de saudade e de confraternização.

Os bilhetes podem ser adquiridos, a partir das 21 horas, na secretária da Associação, na Avenida Visconde de Valmor, 77-1.ª, na sede do jornal «Diário de Noticias», na Avenida da Liberdade, 266, ou na sucursal do jornal «O Século» no Rossio, 22. Pedidos pelos telefones 770403, 26766, 842267 e 773361.

VIDA RELIGIOSA

A procissão do Corpo de Deus em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 17.—Com a maior imponência e muita concorrência, realizou-se a procissão do Corpo de Deus, que saiu da igreja de Santa Maria do Castelo para a igreja da Sé. Presidiu o prelado da diocese, sr. D. Agostinho de Moura. As varas do pálio pegaram as principais autoridades civis e militares da cidade. Cerca de 3 mil pessoas acompanharam a procissão.

COMEU CEREJAS

e ficou envenenado por causa do insecticida

EVORA, 16.—O funcionário da Casa do Povo desta cidade, Manuel Bernardino Carvalho, de 38 anos, casado, de S. Matias, Evora, comeu na Quinta de S. Lourenço, onde reside, algumas cerejas que, na árvore, tinham sido desinfectadas com um insecticida em pó. Tal facto provocou-lhe um principio de envenenamento, pelo que recolheu ao hospital da Misericórdia local, onde ficou internado para tratamento.

HIPISMO

Concurso de Estremoz

EVORA, 17.—Realiza-se em Estremoz, nos dias 3 e 4 de Julho próximo, um concurso hipico, em beneficio das obras de assistência locais. Foram convidados a entrar naquella competição os melhores cavaleiros portugueses—civis e militares—bem como uma equipa espanhola.

O PORTO pelo telefone

Ministro do Interior

PORTO, 18.—Chega amanhã a esta cidade, em visita oficial, o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, que inaugurará no domingo, pelas 16 horas, na Feira Popular, os pavilhões dos ministérios do Interior e do Ultramar. O primeiro destes pavilhões é um documentário extenso de toda a actividade politica-social e de realizações do Estado Novo, depois do «28 de Maio». O segundo—do Ministério do Ultramar—apresenta muitos motivos das provincias ultramarinas, publicações da Agência Geral do Ultramar e colecções de selos.

Subsecretário da Educação Nacional

O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, visita amanhã, pelas 15 e 30, a escola do bairro do Amial, onde funciona um juri de exames da Campanha de Educação de Adultos.

Vítimas de quedas graves

Recolheram á sala de observações do hospital de Santo António: Bernardino de Oliveira, de 14 anos, aprendiz de trolha, residente em Matosinhos, que caiu de uma prancha e sofreu graves ferimentos na cabeça; e Leal do Rego Barreto da Silva, de 37 anos, empregado comercial, residente em Baião, que fracturou uma perna e sofreu ferimentos por ter caído de uma bicicleta.

Desastre de viação

Um automóvel embateu com uma camioneta havendo feridos

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—(Pelo telefone)—Pelas 20 horas de ontem, um automóvel conduzido pelo sr. Alfredo Raul Pinto, casado, de 46 anos, de Coimbra, funcionário da direcção da P.V.T. que, com outras pessoas, seguia desta cidade para Coimbra, ao chegar á povoação de Maiorca, deste concelho, junto ao cemitério, para não atropelar duas mulheres que se encontravam naquele local, foi embater com a camioneta D B-13-18, do comerciante desta cidade, António Alves, conduzida por um seu empregado.

Do choque resultou que a camioneta caiu por uma ribanceira de 10 metros, perdendo-se toda a carga constituída por pipas de vinho. Todavia, o condutor nada sofreu.

Do automóvel ficaram feridos os srs. Alfredo Raul Pinto e Raul Cordeiro, de 36 anos, empregado comercial, que receberam tratamento no hospital desta cidade.

Os veículos ficaram muito danificados.

TAUROMAQUIA

A colhida mortal de Carbonel

HUELVA, 18.—Causou grande impressão nesta cidade a colhida mortal sofrida ontem pelo novilheiro Rafael Carbonel nesta cidade, onde nasceu em 20 de Abril de 1930. Debutou aqui em 1951 numa novilhada-concurso e ganhou em 1952 o trofeu noutra novilhada-concurso. Apresentou-se em Sevilha na temporada finda, e depois em Madrid, voltando este ano a triunfar em Huelva, com corte de orelhas e saída em ombros.

O cadáver do infeliz toureiro foi levado da enfermaria da praça para o seu domicilio, onde se desenrolaram cenas de emoção, entre os seus familiares. Numerooso publico estaciona ante a casa mortuária aguardando a saída do funeral. — (Efe).

Contra o analfabetismo

1.600 adultos começaram em Faro os exames do 1.º e do 2.º grau

FARO, 17.—Começaram no dia 15 os exames dos 1.º e 2.º graus da quarta época, para os quais se inscreveram 1.600 adultos. Para a próxima época—Dezembro—estão inscritos cerca de 4.000. Os exames em curso prolongam-se até 23 do corrente.

Aguarda-se a visita a este distrito do sr. subsecretário de Estado da Educação, visto haver ainda algumas crianças sem escola, em consequência de faltarem casas para instalar lugares já criados por aquele membro do Governo.

ALMOÇO REGIONAL

na Casa de Trás-os-Montes

E' já no próximo domingo, ás 13 horas, que se realiza, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um almoço de confraternização regional, cuja inscrição está aberta até amanhã e é limitada a 100 pessoas. Encerram-se deste modo até Outubro as actividades daquela casa regional.

O tratamento das águas para abastecimento de Aveiro

AVEIRO, 17.—A Camara Municipal de Aveiro, mandou construir, no Vale das Maías, uma estação de tratamento de água. O edificio está concluído e as máquinas já ali se encontram. Aguarda-se, apenas, a vinda de um técnico da casa fornecedora da maquinaria, para o importante melhoramento começar a funcionar. A água será tratada pela cal.

AS COMEMORAÇÕES

do «Dia Olímpico»

Hoje, ás 22 horas, realiza-se na sede do Lisboa Ginásio Clube uma festa integrada nas comemorações do «Dia Olímpico». Exibem-se os campeões de ginástica aplicada professor Roberto Gouveia, Joaquim Granger, Manuel Prazeres e dr. Raul Caldeira; e a consagrada «classe maravilhosa» dirigida pelo prof. Moura e Sá. Assiste á reunião o dr. Ferreira dos Santos, presidente do «Comité» Olímpico Brasileiro.

—No dia 21 do corrente, a Federação Portuguesa de Ginástica, associando-se ás comemorações do «Dia Olímpico», promove, ás 21 e 15, no ringue do Clube Atlético de Campo de Ourique, um festival, no qual colaboram todos os actuais campeões nacionais de ginástica aplicada e educativa, que na mesma reunião recebem os prémios intitulados para os torneios em que tomaram parte.

TRIBUNAIS

Uma carta anónima denunciou um acidente de viação

EVORA, 17.—O tribunal vai julgar no dia 22 um processo de policia correccional, organizado pela Policia de Viação e Transito, com base numa carta anónima e com referência a um acidente de transito ocorrido em 18 de Janeiro do ano em curso, na estrada nacional 257 (troço de Alcáçovas) á estação do caminho de ferro da mesma localidade.

Nele são acusados, como intervenientes no acidente, o proprietário e automobilista Leonel Passão Bamond e o carreiro Francisco António Salsinha, ambos residentes em Alcáçovas. Os veículos, que então conduziam, chocaram naquella local, tendo ficado feridos os populares Joaquim da Silva Bento e Joaquim José Torres, moradores, também, em Alcáçovas.

ALMADA-CACILHAS

Dr. Luis Maria de Avila

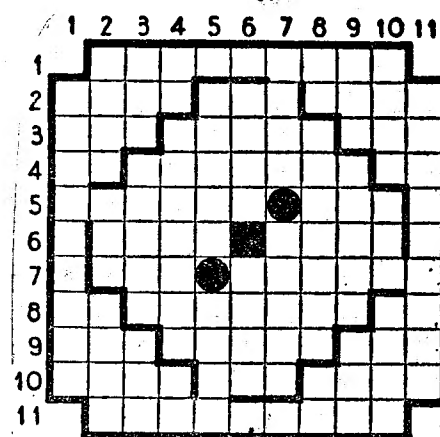
FALECEU

Laura da Silva Vidal e marido, Josefina da Purificação Garcia e Maria Luisa da Conceição participam o falecimento de seu padrinho e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, do Instituto Português de Oncologia para o cemitério de Almada, devendo chegar a Cacilhas pelas 16 horas.

AGENCIA MAGNO

PALAVRAS CRUZADAS DIZEM OS LEITORES...

PROBLEMA N.º 4218



HORIZONTAIS: 1—Concelho. 2—Dá forma convexa a. Oceano. Arrosta. 3—Agora. Atrás. Suspiros. 4—Nota de música. Espécie de pequena embarcação. Artigo (pl.). 5—Rainha de Portugal, mãe de D. Sancho II e D. Afonso III. Ilha do arquipélago de Querimba. 6—Ulula. Aparelho para tecer. 7—Acolá. Perturbados. 8—Frequentar. Fina. Polvilho. 9—Escalvada. Cidade da Itália, no vale formado pelo rio Doria Baltea. Maior. 10—Entoncece. Soa. Mal parecida. 11—Pequenos mastros suplementares.

VERTICAIS: 1—Relativo a pomba. 2—Habita. Caminho. Funeiro. 3—Acima! Gorgeie. Silece. 4—Símbolo químico do sódio. Torna prudente. Carta de jogar. 5—Compra. Médico inglês, autor de notáveis trabalhos sobre a doença das vértebras lombares a que deu o seu nome. 6—Tenebrosa. Esticado. 7—Aprel Torci. 8—Utensílio doméstico. Rancorosa. Crença. 9—Cólera. Abaixa. De minha propriedade. 10—Lazer. Rezo. Portanto. 11—Auxiliar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4217

HORIZONTAIS: 1—Assentavam. 2—Cão. Moles. 3—Ao. Ricas. Es. 4—Lar. Vis. 5—Jus. Remove. 6—Corou. Metam. 7—Irmã. Som. 8—Aga. Ida. 9—Ré. Ocelo. Ah. 10—Adora. Pia. 11—Presentear.

VERTICAIS: 1—Acariciará. 2—São Jorge. 3—Só. Turma. Ar. 4—Soa. Ode. 5—Mil. Unidos. 6—Tocar. Adere. 7—Alarem. Ala. 8—Vês. Mês. 9—As. Votos. Pé. 10—Eivam. Aia. 11—Assemelhar.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de ex-libris

No Secretariado Nacional da Informação, no Palácio Foz, deve ser aberta ao público, no dia 23 do corrente, uma exposição de ex-libris, desenhados pelo artista da especialidade António Lima.

O que a Carris responde a um leitor do «Diário de Lisboa»

Publicámos, há dias, uma reclamação formulada por um nosso leitor, o sr. João Antunes, relativa ao movimento dos «elétricos» na linha Conceição-Estrela e que, no seu dizer, chegavam a demorar 20 e 25 minutos.

A propósito, a Carris teve a amabilidade de nos informar de que não conseguiu averiguar se a referida demora foi devida a interrupção do trânsito, por avaria do seu material, ou de outra ordem, em virtude de não possuir elementos sobre o dia e hora em que a ocorrência se verificou.

Também a propósito, a Carris teve a amabilidade de nos informar que, nos períodos de «ponta», partem da Rua da Conceição, em média, 24 carros eléctricos por hora, com intervalos de 2 a 4 minutos.

As demoras na instalação de aparelhos telefónicos

Escreve-nos o sr. Manuel Mendonça para reclamar contra as demoras na instalação de aparelhos telefónicos, acrescentando que essa instalação nem sempre se fará pela ordem de inscrição. Sobre o assunto, porém, nada mais podemos acrescentar às alegações da Companhia: os pedidos são superiores às possibilidades de atender os mesmos, pelo que foi necessário organizar uma escala de preferências, de acordo com as profissões dos inscritos. E foi atendendo a estas circunstâncias que a mesma Companhia resolveu ampliar as suas instalações, descongestionando aquelas que já possui. Em Janeiro, por exemplo, inaugurou-se a nova subestação de Pedrouços.

Escavadora impertinente

Em terreno por urbanizar, situado na Rua Coelho da Rocha, começaram, há dias, trabalhos de terraplenagem que ameaçam a tranquilidade daquela zona citadina. Uma escavadora mecânica, em barulhento regime de empreitada, começa às 6 horas da manhã para termi-

Academia Portuguesa de Ex-Libris

Por proposta do presidente da Academia Portuguesa de Ex-Libris, submetida à assembleia-geral, foram aprovados, por unanimidade, sócios honorários os srs. dr. António Luís Gomes, ilustre director-geral da Fazenda Pública e presidente da Fundação da Casa de Bragança, e o notável artista António Lima, iluminador e desenhador de ex-libris. Não estando presente a reunião o dr. António Luís Gomes, resolveu a assembleia-geral que o seu presidente, dr. Eduardo Neves, acompanhado do presidente da Academia, dr. Carlos Lobo de Oliveira, lhe transmitisse pessoalmente tal resolução.

nar às 9 da noite funções de besouro incompatíveis com o repouso dos habitantes dos prédios que constituem o chamado «Quartelão Municipal».

Nem o horário é adequado nem o barulho próprio do bairro, do sítio e da indispensável tranquilidade dos seus habitantes. Uma simples inspecção das autoridades competentes bastará para ver até que ponto vai o escândalo. O reparo de quantos inquilinos nos pedem que sejam julgados os irritantes excessos de zelo terá o apoio e a densa aclamação dos transeuntes, tanto a pé como em auto, porquanto a terra removida alastra pelo leito da rua, constituindo perigo para as pessoas e para os carros que por ali transitam. Escrevem-nos a pedir providências e esperamos que elas sejam dadas.

A falta de iluminação na igreja de S. Francisco de Paula

Ainda a propósito da falta de iluminação da igreja de S. Francisco de Paula, o sr. padre Cruz Curado volta a escrever-nos, dizendo:

«Lisboa vai ficar admirada do que vou referir: por vezes, os jornais têm dito que esta igreja está sem luz há ano e meio. Mas não se julgue que a instalação eléctrica está totalmente avariada. Não é assim. Todo este resultado provém da escada que dá acesso para o primeiro andar, visto que o antigo director dos Monumentos Nacionais, sr. Baltasar de Castro, cometeu o erro de meter o fio eléctrico nas paredes, quase sempre humedecidas. Ora, com tal reparação, gastar-se-iam talvez duzentos escudos ou pouco mais. Mas parecendo que o assunto não lhes interessa, o mesmo deixou no esquecimento, apesar de se tratar de um monumento nacional».

CONFERENCIAS

O prof. Délio Santos na Casa do Algarve

Promovida pela direcção da Casa do Algarve, efectua-se amanhã, às 22 horas, na sede daquela agremiação regionalista, uma conferência subordinada ao título «Regionalismo algarvio e os grandes problemas do Algarve».

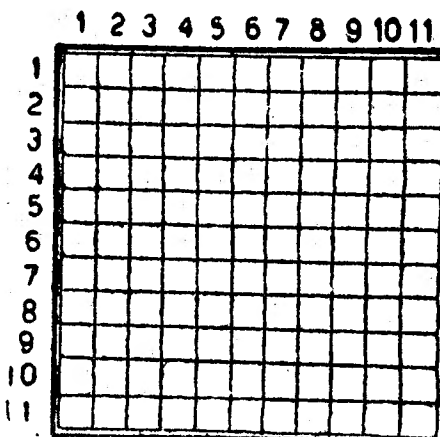
Esta conferência será pronunciada pelo sr. prof. dr. Délio Nobre Santos e a ela se seguirá um «simposium» sobre o mesmo assunto, durante o qual poderão usar da palavra todas as pessoas presentes.

Na Sociedade de Ciências Veterinárias

Hoje, às 21 e 30, pronuncia uma conferência na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, à Rua de D. Dinis, n.º 2, o sr. prof. Antunes Serra, que falará sobre «Fundamentos biológicos de zootécia e hereditariedade dos caracteres adquiridos».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 847



HORIZONTAIS: 1—Enfeitar. Pertences. 2—Pedreiro livre. Eternidade. 3—Pronome pessoal. Saudáveis. Olé! 4—Patroa. Julga. 5—Amigo íntimo. Poeta. 6—Flanco. Amofinei. Doença. 7—Oferece. Maquino contra os poderes públicos. 8—Divisão do tempo. Rio de França. 9—Consentimento. Figura que representa o povo americano. Interjeição de espanto. 10—Lista. Cidade de Itália. 11—O mais. Guardamos segredo.

VERTICAIS: 1—Acometido. Batráquio. 2—Sacrifica. Nome dum astro. 3—Preposição. Estima. Muitos. 4—Cabelos brancos. Um cento. 5—Respeitamos. Utensílio. 6—Obstáculo. Rio da Rússia. Cloro de sódio. 7—Preposição e artigo. Franzira. 8—Reze. 3.000 romanos. 9—Pronome pessoal. Dá m'os. Preposição e artigo. 10—Nome de mulher. Indivíduo excluído da sociedade. 11—Isolado. Cidade de Itália.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 846

HORIZONTAIS: 1—Pau. Pão. Por. 2—Os. Lavra. Co. 3—Variada. 4—Tais. Alma. 5—Eis. Dar. Ain. 6—Lá. Porém. Mó. 7—Ser. Iam. 8—Cás. Ler. 9—Sol. Rol. Sãs. 10—Em. Aires. Io. 11—Repararemos.

VERTICAIS: 1—Portela. Ser. 2—As. Aia. Come. 3—Vis. Sal. 4—Lás. Pés. Aa. 5—Par. Dor. Rir. 6—Avisar. Mora. 7—Ora. Rei. Ler. 8—Ada. Mal. Se. 9—Ala. Mês. 10—Oc. Mim. Raio. Romanos. Sós.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão executiva da homenagem ao dr. Jaime Lopes Dias, há dias levada a efeito com muito significado regionalista e luzimento, teve a amabilidade de nos endereçar os seus agradecimentos, pela colaboração que lhe foi prestada pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos, por nossa vez.

Nova fórmula com poder de penetração, que HUMEDCE MELHOR

E MAIS RAPIDAMENTE A BARBA

Agora pode barbear-se melhor e proteger e lubrificar a pele

Uma nova fórmula que aumenta o «poder penetrante» da água e corpos sólidos, resolve os antigos inconvenientes ao barbear-se.

Um, aquele que surge quando faz a barba, com esta parcialmente molhada. A água, sem o auxílio de um agente de penetração, necessita de muito mais tempo para humedecer a barba. Outro, o aspecto seco e desagradável da pele, resultante da acção da navalha, que remove os óleos naturais da cutis.

Estes dois inconvenientes, agora, desapareceram graças ao «poder penetrante» de certas substâncias acti-

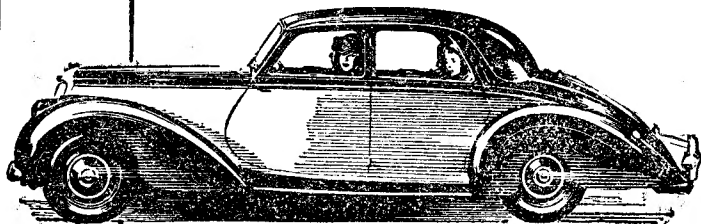
vas contidas no novo Creme de Barbear Williams.

O Segredo de Barbear-se com Rapidez

A nova fórmula do Creme de Barbear Williams, emulsiona as substâncias oleosas que envolvem a barba, permitindo que esta seja completamente embebida pela água.

Também faz com que a água «molhe melhor», quer dizer, liberta as suas moléculas, cujas gotas se difundem e saturam instantaneamente a barba.

O novo «poder de penetração» no Creme de Barbear Williams, humedece a barba, suavizando-a, e o Extracto de Lanolina mantém a pele jovem e saudável, proporcionando barbear-se comodamente. Adquira o Creme de Barbear Williams «Normal» ou «Mentolado» e veja quanto melhor e mais rapidamente se barbea.

AGORA—
ainda melhor

1 1/2 litro

Hoje, mais do que nunca, o Riley 1 1/2 afirma a sua elevada categoria ... mantendo características que são tradicionais na melhor construção britânica:

qualidade e distinção

Um carro que nos leva a compreender melhor o prazer da condução — mercê da sua excepcional estabilidade, segurança e facilidade de manobra.

Construído para dar completa satisfação, o Riley 1 1/2 é, também, muito económico

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, R. DA ESCOLA POLITECNICA — LISBOA



Numeros premiados da lotaria de hoje

4984 1.500.000\$

4983 20.000\$00-Aprox. ao 1.º prêmio

4985 150.000\$

28699 150.000\$

28698 12.500\$00-Aprox. ao 2.º prêmio

28700 75.000\$

25842 75.000\$

25841 6.700\$00-Aprox. ao 3.º prêmio

25843 6.700\$00-Aprox. ao 3.º prêmio

Premiados com 20.000\$00

4344 7990 11176 25292 27619 27977

Premiados com 10.000\$00

2931 4256 4937 12694 13260 14069

18326 21417 21488 26337 26453 26466

28870 28896 29630 29950

Premiados com 5.000\$00

494 2935 3290 3380 3548 5140

6865 7023 8878 9742 9916 10512

12405 12425 12987 14241 14903 15409

17701 18024 18124 18679 19825 20898

20946 20992 21101 21899 22168 22810

23872 24015 24810 24919 25934 26518

27439 27933 29335 29649 29780

28 pessoas mortas

em virtude dos temporais

na Jugoslávia

BELGRADO, 18—Morreram 28 pessoas e ficaram feridas muitas mais, nas regiões de Tula e Bjelina, na Bosnia, por granizo e tempestades de vento, durante o dia de ontem. Dez mineiros morreram afogados em poços da mina de Banovci e 16 perderam a vida na hulheira de Mezoraja Ugljevik, quando a galeria foi inundada, mas 10 mineiros conseguiram salvar-se e dar o alarme. Acorreram aos poços bombas e brigadas de salvamento.

Uma farsca matou uma mulher e a tempestade destruiu cerca de metade das sementeiras, numa aldeia da Bjelina.

Em Rogatica, um ciclone atingiu uma área de 100 metros quadrados, sofrendo grandes estragos um hospital e mais ou menos 30 casas e ficando mortalmente ferida uma criança. Sofreram ferimentos mais 6 pessoas.

Caiu granizo do tamanho de ovos de galinha no distrito de Rogatica, que ainda não se tinha desfeito esta manhã.—(R.).

HÁ 30 ANOS

Antero e Leite de Vasconcelos

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 18 de Junho de 1924 algumas particularidades da vida de Antero contadas por Leite de Vasconcelos que dizia ter-se relacionado com o poeta no Porto e por intermédio de Oliveira Martins. «Antero passava longas horas estirado na cama, onde uma vez me expôs o plano de um poema que imaginara. «O Monge», que não chegou a escrever por inteiro e de que se perdeu a parte que redigira. Antero pensou um dia em fazer concurso para professor de latim num liceu, e mais de uma vez o vi na cama cercado de tiras de papel em que estavam escritas listas de verbos latinos. Que pena que em vez das horas perdidas com as congregações, não concluisse o poema filosófico».

Premiados com 600\$00

76	92	145	265	310	339
379	665	675	789	816	942
1182	1245	1283	1583	1596	1659
1853	1972	2000	2048	2092	2121
2125	2184	2256	2290	2366	2406
2705	2708	2770	3027	3145	3261
3266	3321	3391	3397	3504	3530
3614	3635	3644	3670	3728	3939
4053	4199	4277	4317	4360	4452
4551	4640	4705	4787	4797	4939
5063	5280	5328	5374	5526	5602
5788	5863	5916	5937	6127	6197
6253	6347	6483	6484	6530	6671
6742	6756	6809	6864	6904	6920
7055	7200	7286	7319	7374	7540
7662	7745	7918	7946	8003	8131
8132	8179	8293	8314	8554	8634
8696	8718	8727	8799	8814	8832
8848	8863	8912	8956	9066	9213
9364	9484	9514	9536	9668	9711
9981	10041	10111	10129	10151	10209
10340	10511	10559	10600	10679	10849
10879	10956	11108	11111	11362	11437
11487	11500	11558	11570	11607	11639
11691	11772	11781	11836	11867	12017
12039	12403	12487	12533	12544	12563
12570	12602	12710	12768	12779	13019
13057	13122	13151	13279	13330	13536
13538	13611	13626	13727	13764	13812
13908	14274	14321	14347	14360	14678
14709	14789	14790	14791	14847	14985
15067	15176	15318	15325	15669	15703
15772	15793	15804	15816	16051	16133
16192	16409	16577	16686	16690	16730
16746	16760	16782	16797	16820	16902
16925	17095	17117	17136	17147	17160
17239	17287	17306	17411	17467	17633
17789	17816	17821	17854	17863	18065
18082	18128	18154	18329	18382	18408
18494	18513	18532	18541	18570	18596
18617	18661	18733	18809	19006	19012
19013	19047	19084	19173	19303	19305
19359	19402	19432	19448	19517	19584
19603	19917	19923	19994	20001	20277
20281	20483	20541	20575	20837	20848
20952	21036	21037	21125	21145	21341
21375	21524	21657	21695	21986	22017
22052	22154	22224	22245	22281	22311
22386	22387	22548	22680	22688	22702
22703	22713	22889	22898	23124	23165
23168	23223	23250	23270	23433	23444
23484	23635	23658	23682	23713	23871
23938	23975	24059	24286	24465	24512
24514	24550	24583	24684	24784	24953
24957	25039	25233	25265	25333	25410
25455	25550	25585	25678	25864	25930
25950	25963	26040	26075	26172	26206
26210	26700	26707	26759	26791	26817
26825	26902	26915	27014	27060	27081
27126	27136	27156	27162	27226	27228
27278	27300	27424	27433	27600	27739
27818	27840	27911	27950	28010	28035
28051	28088	28161	28263	28303	28321
28357	28418	28493	28514	28520	28631
28697	28853	28940	29139	29386	29497
29559	29658	29788	29874	29982	30003
30029	30182	30265	30351	30381	

São premiados com 1.000\$00 os números terminados em 84. Os números de 4901 a 5000, de 28601 a 28700 e de 25801 a 25900, são premiados com 600\$00.

São premiados com 300\$00 os números terminados em 3, 4 e 5, excepto os que terminem em 84.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

SEGUNDO PRÉMIO
28699 — 150 contos

TERCEIRO PRÉMIO
25842 — 75 contos

Numeros certos, recebidos da Santa Casa e vendidos na extracção de 18/6/954 pelo Cambista

JOÃO CANDIDO DA SILVA

PARA A PRÓXIMA EXTRACÇÃO

1.000 CONTOS

Décimos a Esc. 10\$00
Meios » » » » » 50\$00
Bilhetes » » » » » 100\$00
Pelo correio mais... . 2\$50

104 — RUA DA PRATA — 106

Tel. 24542

LISBOA

End. Tel. Sorte

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu está limpo e o vento é fraco a bonançoso, predominando de Norte, por influência de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone localizado a Oeste dos Açores. **PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ**—Céu geralmente limpo. Vento bonançoso de Norte, refrescando para a tarde, nas regiões do litoral. Possibilidade de nevoeiros matinais junto à costa. Temperatura sem alteração.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Prémio Nobel».

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«É proibido suicidar-se na Primavera».

AVENIDA—A's 21 e 45—«Cinco minutos antes...».

COLISEU—A's 21 e 30—«Grande Orfeão de Pamplona».

CINEMAS

TIVOLI—«O rei dos pandegos».

SÃO LUIS—«Agustina de Aragão».

EDEN—«Momento de perdição».

SÃO JORGE—«Beija-me, Catarina».

IMPERIO—«Um tiro de madrugada».

MONUMENTAL—«As pistas chegam a Berlim».

POLITEAMA—«O cavaleiro da rainha».

ALVALADE—«O príncipe corsário».

CONDES—«O filho de Lagardère».

ODEON E PALACIO—«Dona Francisquita».

CAPITOLIO—«Abbott e Costello no Alasca».

OLIMPIA—«Espelho da alma».

TERRASSE—«Sua excelência a embaixatriz».

LIS—«Cinco num automóvel».

JARDIM—«O ladrão fantasma».

PROMOTORA—«Mulher perseguida».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18, Danças; 18 e 30, Aqui França; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Música de salão; 20 e 35, D. C. T.; 20 e 45, Valsas; 21, Notícias; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A»—A's 19, Notícias; 19 e 5, Trechos por bandas; 19 e 30, Variedades em discos; 21 e 15, Música ligeira portuguesa; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Julio Diniis «Os Fidalgos da Casa Mourisca»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, Album musical; 22 e 30, Poesia, Música e Sonho; 23, Fados; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—A's 19, Os grandes músicos: Schubert e notas; 19 e 50, Notícias regional; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, A música de piano; 22 e 10, Rádio-Drama: «Henrique VIII», de Harrison Ainsworth; 23 e 35, Música sinfónica.

RÁDIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Música brasileira; 19 e 15, Orquestra de Armand Bernard; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Música de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASÇENÇA—Das 18 e 30 às 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lungent. Ld.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Pais—Rua de Carvalho, Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Ld.—Avenida do Almirante Reis, 83-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Dalton—Avenida Jacinto Nunes, R. S. V.

Farmácia Formosinho
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927

BOLSA DE LISBOA

VALORES [Efectuado Compra/Venda]

Fundos do Estado

Consolid. 2 3/4 I. 10...	810\$5	810\$	811\$
Consolid. 3% I. 10...	886\$	885\$	887\$
Consolid. 3 1/2 % I. 10...	—	—	—
Centenários 4% 1940...	1.002\$	1.001\$	1.004\$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942...	—	990\$	998\$
Obg. Tes. 2 1/2% 1943...	—	990\$	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944...	—	990\$	998\$
Externo 1.ª série...	1.348\$	1.345\$	1.350\$
Externo 1.ª série car...	1.348\$	1.340\$	1.350\$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	1.320\$	—
Externo 3.ª série...	—	1.440\$	—
Externo 3.ª série car...	—	1.445\$	1.460\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	170\$	180\$

Obrigações

Obrigações			
Águas de Lisboa 5%...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	108\$	108\$	108\$5
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	967\$	970\$
Gás e Electricid. 4%...	1.003\$	1.002\$	1.004\$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.015\$	1.014\$	1.016\$
Gás e Electricid. 5%...	—	1.030\$	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	935\$	945\$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	965\$	975\$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	101\$	103\$
U. E. P. 5 % 1951 ...	104\$5	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—

A CRISE POLÍTICA FRANCESA

Mendès-France pensa organizar um elenco inteiramente novo e ele próprio sobraçará a pasta dos Negócios Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

Numero de votantes, 466; maioria constitucional, 314; votos a favor, 419; votos contra, 47; abstenções voluntárias, 143; não participantes na votação, 11.

Votaram a favor de Mendès-France: os 104 deputados socialistas (em 105), os 95 comunistas, 72 radicais (em 76), 59 «Republicanos sociais» (ex-degaullistas, em 75), 19 deputados da U. D. R. S. (em 24), os 15 deputados independentes do Ultramar (aparentados ao M. R. P.), 12 republicanos independentes (em 53), 10 deputados M. R. P. (em 88), 9 agrários (em 16), 7 deputados não-inscritos, 5 deputados da A. R. S. (dissidentes degaullistas), 4 independentes agrários (em 27); 4 deputados do Centro Democrático Social dos Independentes-agrários (em 6) e os 4 progressistas.

Votaram contra a investidura: 15 deputados independentes, 14 republicanos independentes, 11 da A. R. S., 2 republicanos sociais, 2 deputados do Centro Democrático e Social, 2 independentes-agrários e 1 deputado M. R. P.

Abstiveram-se voluntariamente 143 deputados, sendo 74 M. R. P., 25 republicanos independentes, 16 deputados da A. R. S., 12 republicanos sociais, 7 independentes agrários, 3 radicais, 3 da U. D. S. R. e 3 agrários. —(France Presse).

Mendès-France irá a Genebra

PARIS, 18.—O presidente do Conselho investido, deve receber hoje o general Ely, alto comissário e comandante-geral na Indochina. Mendès-France quer assim colher todas as informações necessárias sobre a situação antes de seguir pessoalmente para Genebra, segundo se pensa geralmente.

Se tudo decorrer normalmente, veremos, em menos de uma semana—caso extremamente raro—solucionar-se uma crise que os observadores concordavam em considerar quase insulvel.

Círculos bem informados disseram hoje que Pierre Mendès-France será o ministro dos Negócios Estrangeiros do novo governo e espera ir a Genebra no fim da próxima semana.

Mendès-France dormiu na noite passada três horas e começou esta manhã a constituir o seu gabinete. Não se conhecem ainda os nomes dos outros ministros, mas Mendès-France declarou: «Serão, na maior parte, novos homens e jovens. Vamos ter um elenco inteiramente novo».

O novo presidente do Conselho falará esta noite pela rádio. —(F. P. e R.).

A carreira de Mendès-France

PARIS, 18.—O novo chefe do Governo francês, Pierre Mendès-France, antigo ministro da Economia Nacional, tem 47 anos de idade, é advogado e foi eleito pela primeira vez deputado radical-socialista, em 1932, fazendo parte do segundo governo Blum, em 1938, como subsecretário de Estado do Tesouro.

É um dos homens mais novos que até hoje chefiaram um governo francês. Possui um «record» de desempenho de cargos com idade juvenil. Foi o advogado mais novo do país, com 22 anos; aos 25 anos, o deputado mais jovem que entrou no Parlamento em qualquer legislatura, e aos 31, como subsecretário de Estado do Tesouro, o membro mais novo de qualquer governo.

Nascido em Paris em Janeiro de 1907, é filho de uma família hebraica da classe média e formou-se em Direito e Ciência Política. Aos 18 anos, era presidente de um grupo liberal de estudantes e lembra que foi um soco que apañhou no nariz, em luta com um grupo rival de estudantes das direitas, que o levou a entrar para a política.

Três anos depois de se formar, foi candidato pela Federação Radical para apresentar a sua candidatura pelo departamento do Eure, Normandia. Mendès-France, que deixou crescer o bigode para esconder a sua juventude, surpreendeu o seu adversário, um homem local, e os radicais, ao ganhar a eleição. Dentro em pouco, tornou-se conhecido como perito económico e, em Março de 1938, foi-lhe entregue o cargo de subsecretário de Estado do Tesouro no governo de Léon Blum.

Mobilizado, com a aviação, em Setembro de 1939, o então tenente Mendès-France foi enviado para a Síria. Regressou a França em 1940 e fez parte do grupo de parlamentares que em-

barcaram, em Junho, a bordo do «Massilia» para continuarem a guerra. Preso em Casablanca, foi condenado pelo tribunal militar de Clermont Ferrand a 10 anos de prisão. Conseguiu evadir-se da prisão em Junho de 1941 e, depois de uma permanência clandestina em França, foi para Londres, onde se alistou nas «Forças Aéreas Francesas Livres». Com a patente de capitão-observador, fez parte do grupo de bombardeamento «Lorraine», distinguindo-se em numerosos ataques contra o inimigo; o que lhe valeu ser citado «na Ordem do Exército» e ser condecorado com a Legião de Honra. Em Novembro de 1943, foi nomeado comissário de Finanças do Comité Francês de Libertação Nacional, de Argel, e nessa qualidade representou a França em Bretton Woods, na conferência que criou o Fundo Monetário Internacional, de que foi director, representante da França. Depois da libertação, Mendès-France foi, em 4 de Setembro de 1944, nomeado ministro da Economia Nacional. O novo chefe do Governo francês publicou várias obras sobre assuntos económicos e, em 1953, publicou um estudo político intitulado: «Governar é escolher». É oficial da Legião de Honra, Cruz de Guerra 1939-1945, Roseta da Resistência, Medalha dos Evadidos e Medalha dos Combatentes Voluntários. —(France Presse e Reuter).

O general Ely chegou a Paris

PARIS, 18.—Vindo da Indochina, o general Paul Ely, comissário-geral da França e comandante chefe das forças francesas, chegou ao aeródromo de Orly às 5 horas. As 8 e 30 será recebido por Mendès-France, novo presidente do Conselho. —(F. P.).

Comentários dos jornais

PARIS, 18.—Talvez porque os resultados do escrutínio não foram conhecidos a tempo dos jornais fizeram uma análise «em profundidade», os comentadores e fundistas salientam principalmente vários pontos do debate.

A «Aurore» (radical da direita), destaca a vontade deliberada de Mendès-France de prescindir dos sufrágios comunistas: «Em meia-dúzia de frases decisivas, o presidente designado lembrou o que todos os Franceses devem saber, o que todos os Franceses têm obrigação de não esquecer. Perante os comunistas, não se trata de «esquerda» nem de «direita». Os comunistas colocaram-se ao serviço de uma potência estrangeira e, nas circunstâncias actuais ao serviço do inimigo», escreve Robert Bony, que acrescenta: «No entanto, o escrutínio de ontem implicava uma interpretação e «consequências» que eram incertas quanto ao desenlace da crise». Mas o que mais interessa, remata o editorialista, é o facto da investidura ter sido aceite por «uma maioria nacional».

Paul Gall mostra-se reservado no «Parisien Libéré» (centro M. R. P.) e declara que Mendès-France apresentou «mais um plano de trabalho, no âmbito de uma acção governamental, do que soluções concretas do que uma verdadeira política. Perfilhou os temas de Georges Bidault, prosseguiu Le Gall, que tão violentamente combatu há oito dias, apenas, e pediu à Assembleia que confiasse nele para continuar uma empresa que ele, pessoalmente, contribuiu para interromper».

«A votação rematou uma longa e apaixonada sessão em que o realismo clarividente do moço dirigente radical acabou por vencer em «arraché», escreve o «Combat» (socialista independente), que a seguir tenta explicar a razão da «hipoteca comunista». A decisão deste grupo de votar em Mendès-France teve por fim, escreve Georges Altschuler, «dar a prova de que graças aos seus votos, uma grande maioria do Parlamento francês seria favorável a um «cessar-fogo». A demonstração era necessária para Genebra. Não o era menos para os militantes, que ficarão sabendo que os partidos não-comunistas aderiram à tese do seu partido». A decisão pretendia ainda, acrescenta, «comprometer o próprio Mendès-France, considerado «perigoso» pelo Partido Comunista na medida em que, assumindo a chefia de um governo, seria capaz de promover uma política de recuperação susceptível de afastar o con-

junto dos eleitores da propaganda comunista».

Menos reservado do que ontem, o «Franc-Tireur» (socialista federalista) fala em artigo de fundo de «contrato leal». Sem dúvida, escreve o fundista, «o deputado pelo Eure não correspondeu sempre à expectativa de uma opinião dividida no que respeita os quatro grandes pontos em causa, mas contrariamente aos usos em vigor nos círculos políticos, teve a preocupação essencial de só prometer o que pensa poder cumprir. A Assembleia teve razão em confiar no homem que sinceramente se julga capaz de ser bem sucedido nas próximas quatro semanas, na obtenção de um acordo de armistício honroso e sem espírito de capitulação. Apesar das reservas manifestadas, um mês de experiências concedido a Mendès-France não será preferível ao insípido recomeço, durante um mês ou mais, dos carroceis tão conhecidos, de nova crise, eterna ronda dos mesmos homens que votam o país ao mesmo marcar-passo? De qualquer maneira, a confiança votada ontem por uma maioria não-comunista é a vontade de esperança de andar para a frente, manifestada pelo país». —(France Presse).

Satisfação em Londres

LONDRES, 18.—A investidura de Mendès-France por uma forte maioria provocou «surpresa total» em Londres, onde a maior parte dos observadores duvidava de que o jovem leader radical pudesse obter tão grande êxito.

O «Times» classifica de «corajoso» o discurso do presidente do Conselho, e tanto este jornal como o «News Chronicle» tinham afirmado que as suas probabilidades de êxito eram, «na verdade, muito fracas». Chegada demasiado tarde para as primeiras edições da Imprensa londrina, a notícia vem publicada em «últimas» nas edições seguintes.

A rápida resolução da crise francesa é acolhida com satisfação na capital britânica, onde se acentua a firmeza de tom usado pelo novo presidente do Conselho, o qual compararam ao falecido sir Stafford Cripps, cujo regime de austeridade instaurado logo a seguir à vitória aliada permitiu que fosse restaurada a economia britânica arruinada pela guerra. —(F. P.).

Reserva em Washington

WASHINGTON, 18.—Os comentadores da política externa, ao falarem da investidura de Mendès-France, entrincheiram-se numa atitude de «aguardar os acontecimentos». Os círculos oficiais observam a reserva do costume. Mas o discurso do novo presidente do Conselho e as suas intervenções no debate foram seguidos com extrema atenção pelos meios competentes. Os especialistas americanos notam com satisfação que Mendès-France, embora atendendo ao desejo dos franceses de que a paz seja restabelecida na Indochina, se pronunciou contra uma paz por qualquer preço. Resta saber se os negociadores sino-soviéticos continuarão a dar mostras, em Genebra, do espírito de conciliação patenteado nos últimos dias.

Os mesmos especialistas notam com grande interesse o propósito manifestado por Mendès-France de conseguir que o Parlamento francês se pronuncie rapidamente acerca da C. E. D., e chamam a atenção para a «largueza de vistas» de que o novo chefe do Governo deu provas nesta ordem de ideias—isto é, a do rearmamento eventual da Alemanha ocidental. —(F. P.).

A REUNIÃO DE GENEBRA

Aguarda-se a chegada

do novo ministro francês

dos Negócios Estrangeiros

GENEIRA, 18.—A rápida solução da crise francesa abre novas perspectivas aos trabalhos de Genebra que, passado um dia de interrupção, prosseguem hoje às 15 horas, em sessão restrita.

Discutir-se-á o caso do Laos e do Camboja, quer dizer, um caso que, desde o início da Conferência não evoluiu e a que a proposta feita antontem por Chu En Lai tira o carácter de problema insolúvel. Tratar-se-á também da proposta francesa tendente à criação de uma comissão especial para o estudo dos organismos de fiscalização do armistício.

A sessão pode ser interessante, mas haverá que aguardar a chegada a Genebra do novo ministro dos Negócios Estrangeiros francês, que se diz ser o próprio Mendès-France; para se averiguar como é que as negociações devem evoluir.

Nos círculos britânicos, mais do que em quaisquer outros, ao desânimo da semana passada seguiu-se um renascer da confiança. Acredita-se agora na possibilidade de uma solução pacífica, em Genebra. Anthony Eden, que devia partir hoje, adiou ontem mesmo a viagem. Agora é não só provável que ainda esteja em Genebra na segunda-feira, como não é impossível que, se os trabalhos tomarem feição animadora, se veja obrigado a renunciar à projectada intervenção, na Câmara dos Comuns, na terça-feira.

A viagem dos ministros britânicos a Washington, que deve permitir a escolha de uma política sobresaliente no caso em que a Conferência de Genebra falhasse, está a perder interesse.

O chefe da delegação britânica, que almoçou com sir Walter Moncton, ministro do Trabalho e delegado britânico à C. I. T., participará, portanto, na sessão de hoje. Bedell Smith, pelo contrário, será substituído por Walter Robertson, secretário de Estado adjunto para os Negócios do Extremo Oriente. O chefe da delegação americana passa o dia em Berne, onde apresentará cumprimentos ao Conselho Federal.

Depois do encerramento dos trabalhos da Coreia, as delegações participantes saem de Genebra uma após outra. Hoje, retiram-se os Sul-coreanos e os Norte-coreanos. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, depois de se avistar ao meio dia com Chu En Lai, partiu igualmente, às 13 e 30, em direcção a Paris e depois a Londres. —(F. P.).

* Passou no aeroporto da Portela, com destino à Suíça, onde vai participar na conferência de Genebra, o sr. Emilio Nunes Portuondo, delegado permanente da República de Cuba junto da O. N. U.

Franco vai remodelar a sua equipa ministerial?

MADRID, 18.—Segundo rumores que circulam, já há dias, em Madrid, o general Franco tencionaria proceder, em breve, a uma importante remodelação ministerial que, segundo se diz, atingiria sete ministros. Deve, porém, dizer-se que estes rumores não têm qualquer fundamento. No entanto, nos círculos bem informados, não se exclui a possibilidade do general Franco remodelar a sua equipa ministerial. —(F. P.).

Qual o paradeiro do quadro «A MORTE DE CAMÕES»

de Domingos Sequeira?

Leia-se amanhã O CRONISTA

Director ALBERTO XAVIER